

26-6

Comícios de Tenório: hoje, às 18 h, no Andaraí; às 20 h, na Praça Barão de Drumond; e às 22 h, em Deodoro, na quadra do GREEG

51 MORTOS

NO AVIÃO SINISTRADO

Minutos de tremenda expectativa no aeroporto, até a constatação da tragédia



FLAGRANTES DA REMOÇÃO DOS DESTROÇOS HUMANOS ENCONTRADOS NAS IMEDIAÇÕES DO LOCAL DO DESASTRE

UM SENADOR E DOIS DEPUTADOS ENTRE OS DESAPARECIDOS — HERÓI DA FAB O COMANDANTE DA AERONAVE — DEPUTADO CAI EM PRANTOS AO SABER DA MORTE DA ESPÓSA — APENAS 11 CORPOS FORAM RECOLHIDOS, ATÉ O MOMENTO

O trágico desastre aéreo verificado, antecede, na Baía de Guanabara, com o avião PP-VRII da Real Aerovias (Convair), procedente de Belo Horizonte, não só entristeceu inúmeras famílias, como causou emoção profunda em toda a cidade. Os passageiros e a tripulação morreram. Um só não escapou para contar a história. Com este é o terceiro desastre que se verifica no mesmo local, a pouca distância de tempo um do outro. Dois desses desastres se passaram com aparelhos da Real Aerovias. O fato, como já foi noticiado, ocorreu pouco depois das 18 horas. Minutos antes a aeronave mantinha seu último contato com a torre de controle do Aeroporto Santos Dumont, pedindo condições de pouso. Viajava a 800 metros de altitude. A notícia do seu desaparecimento, comunicada pela torre causou aflição em todos os que naquele aeroporto aguardavam a chegada de parentes. Confirmada a notícia, o desespero invadiu todos os corações. Os primeiros destroços da aeronave foram localizados à 1 hora de ontem, nas proximidades da ilha de Paqueta, onde também, os primeiros cinco corpos foram recolhidos.

Os desaparecidos
Os desaparecidos em circunstâncias tão trágicas já estão identificados. (Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr\$ 5,00
16 PÁGINAS



O dr. Bento Queirós



Parentes das pessoas vitimadas procuram notícias e visitam os corpos no Instituto Médico-Legal

MULHER ★ ★ ★ MÚSICA ★ ★ ★ POESIA ★ ★ ★

Os jogos florais de Nova Friburgo e o jogo fraudulento do despeito

(Da Academia Campista de Letras)

O sr. Simão da Costa, queixoso e capcioso, de quem desconhecemos para o terreno pessoal nesta pendência. Esquece que foi ele quem, logo no segundo artigo do seu destempero crítico, publicado antes de nossa primeira réplica, deslealmente nos ajeitou com o epíteto de "borra-botas", que se ajustaria, aliás, com muita propriedade, ao autor da invectiva. Salvo a lúbia, esse desafortunado, no artigo "Em Torno de um Julgamento", estampado no "Monitor Campista" de 26 de abril.

POBRE GATINHO ABANDONADO E TRISTE

(DEDICADA AS CRIANÇAS)

Miguel, restinho
Sobrinho em meu prato,
Minha alma sentida
Por per um gatinho
Faminto ao meu lado,
Missa, sofria...

Um ser tão sincero...
Tão meigo e tão útil...
Num mundo de gente
Se boia, incerta,
Por causa bem fútil,
Lhe fôra inclemente...

O pobre é banido...
Depois de espancado,
Que gesto covarde...
De certo infringido, para um
Prélio emanoado
Dos bons: só amar...

Concedi, foi alguém
De instinto malvado;
A bruxa, digamos...
Mas Deus dá o exemplo:
Pra bruxa é voltado
O mal, consenhamos...

AFONSO F. COSTA

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 26 de junho)

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — O que ainda não tentou neste mês não tente hoje; em matéria de aventuras. Horas: 6 — 15 — 21; números: 761 — 134.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Realize pela manhã o mais importante e adie o restante, a tarde. Conserve o bom humor. Horas: 10 — 16; números: 897 — 901.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não se indispõe contra um amigo esquecido de seus deveres. A consciência não éapanção de todos. Horas: 8 — 14; números: 189 — 423.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Ótimo para não resolver assuntos que exijam maior exame. Seja conservador. Horas: 8 — 13 — 21; números: 300 — 101.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Procure contornar certas questões, a fim de não provocar incidentes. Horas: 8 — 14 — 19; números: 610 — 340.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Continue a enviar dar bons esforços de ordem prática. Horas: 8 — 16; números: 408 — 094.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não termine o mês sem um reajustamento entre o "deve" e o "haver" de sua conta corrente. Horas: 9 — 14 — 19; números: 380 — 753.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Entreque-se somente a assuntos leves, se for levado a meditar. Horas: 7 — 14.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Será muito boa a "chance", se empregá-la com senso e prudência em atos e palavras. Horas: 11 — 19; números: 3 — 37.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Ótimo para excursões pelos arredores, ou pequenas viagens. Horas: 6 — 12 — 18; números: 638 — 040.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Nada de normal deve ser esperado; seus bons sentimentos afastaram a possibilidade de rompimentos. Horas: 11 — 13; números: 439 — 375.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não se precipite, apesar de tudo, atrás de ilusões. Seja positivo e sincero. Horas: 9 — 16; números: 742 — 102.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segundo-feira, 27 de junho)

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se for viajar, evite acidentes. Não é mau o dia, mas exige prudência. Horas: 7 — 11 — 21; números: 618 — 077.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para coisas novas, servindo para continuar assuntos velhos. Horas: 9 — 15; números: 713 — 114.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Reciba as boas vibrações astrais e resolva os problemas mais urgentes. Horas: 8 — 22; números: 383 — 140.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderão surgir contratempos, mas deverão enfrentá-los com calma. Horas: 8 — 14 — 20; números: 351 — 983.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não exija que tudo corra às mil maravilhas sem seja idealista demais. Horas: 9 — 13; números: 250 — 408.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Se viajar, evite excessos de velocidade. Se for providenciado, não se meta em discussões. Horas: 8 — 13 — 19; números: 361 — 086.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Suas inclinações literárias ou artísticas não deverão ser motivo de angústia. Horas: 10 — 14; números: 644 — 210.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — É certo que não se sentirá tão bem quanto desejaria, mas não deixará de triunfar. Horas: 8 — 12 — 20; números: 613 — 249.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Se fatigado, desista de aproveitar as boas influências planetárias. Reaja. Horas: 13 — 22; números: 310 — 101.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para assuntos que requerem aplicação e decisão pronta e eficiente. Horas: 8 — 12; números: 70 — 96.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue as mesmas tarefas principais. Horas: 7 — 12; números: 109 — 348.

RODRIGUES CRÉSCO

renô é o maior exemplo de lealdade e simpatia dos tempos bíblicos. Luis Otávio deve estar mal servido de irmão trovador, no que tange a esse camaradagem, capaz de ofuscar o próprio Gaim com sua concepção de amor fraterno.

O certo é que, em nossa réplica ao ataque recebido, não visamos a pessoa do antagonista mas tão-somente o crítico improvisado a serviço do despeito, e o trovador desclassificado num concurso de trovas, portanto sem credenciais para censurar a obra literária dos autores premiados a justo título, no mesmo concurso.

Não fomos nós quem iniciamos a contenda. A iniciativa do ataque coube ao sr. Simão, pelo "Monitor Campista" de 14 de abril, e a seus satélites por este e aquele jornal, os quais, além de cacofonia de maxam-beta, atribuíram a nossa trova "ecos e expressões negativas em abundância" ou "redundância exagerada dos mesmos termos e falta de sentimento, de motivo poético" etc.

Depois de nos tratar de "borra-botas" e denegrir, por forma truculenta e injusta, a nossa obra poética, ainda somos nós, na opinião do mentor da trempe, o agressor, o desleal, o provocador... só porque repetimos a insolência. Isto até parece versão nova da fábula do lobo e o cordeiro. De La Fontaine 56 que, agora, não três lobos como vimos e sete bodes explorados da suposta culpa da Comissão Julgadora: Pierrot, Nais, Viante, Pranyon, Nanga Parpat, Paula e Cléia Marina.

Mas vejamos o eco sem repercussão na esfera superior dos assuntos filológicos, que o sr. Simão juntou a seu desconhecimento crítico, e seus acólitos Wagner e Cléia replicaram, sem maior exame: "que NAO sou TAO velho assim..."

Mais uma vez o acusador tomou bumba e deitou. Quer como adversário, quer como nosso "admirador", ele não tem razão. De eco fora acusado o grande Rui Barbosa, em caso idêntico e por motivos suspeitos, com a diferença de que seu rival era um professor ilustre, e os nossos oponentes (acusador e ajudantes) são uns apedeujas mascarados de críticos literários. Rui defendeu-se galhardamente, e a sua defesa re-

vestiu-se de tal fundamento lógico, que passou a constituir corpo de doutrina. O nosso caso é de dois. e o de Rui era de três, conforme se vê na "Réplica", pág. 155 (Obras Completas de Rui Barbosa — Vol. XXIX — 1902 — Tomo II — Ed. do Ministério da Educação e Saúde — Rio — 1953).

"Os imóveis, cuja situação se mudar na pendência da ação real a seu respeito, continuam sujeitos a lei da situação, que tinham no começo da idade".

Rui contestou, na "Réplica": "Temos três vezes o do final. Mas da primeira o seu som se perde no meio da sentença que o absorve: 'Cujas situações se mudam'. E' no verbo mudar, não no substantivo situação, que aí cai a pausa. Da segunda vez sucede o mesmo; por isso que o vocábulo *idade*, na frase 'na pendência da ação real a seu respeito', faz corpo com o adjetivo real, e a três palavras posteriores, indo a vos descansar em respeito". De sorte que o último *ão*, em "lei da situação", não tem, antes ou depois de si, final semelhante, com o qual coarçar; está *admirado*! Ora, fazendo nossa, as palavras de Rui, numa oportuna paródia gramatical, sugerida pela identidade dos casos, assim devemos contestar o nosso "admirador" e seus satélites: Temos duas vezes o do no verso da trova. Mas da primeira vez o seu som se perde no meio da sentença que o absorve: "que não sou". E' no presente do indicativo (*sou*) do verbo ser, jamais no advérbio não, que aí cai a pausa. Da segunda vez sucede o mesmo; por isso que a partícula apontada *ão*, na frase "tão velho assim", faz corpo com o adjetivo velho, e a três palavras seguintes, e com a palavra posterior, indo a vos descansar em assim.

Como não temos o terceiro *ão*, já podemos concluir que o último, em "tão velho assim", não coarçar com o primeiro *ão* em "que não sou". Isto porque, pronunciada a sentença com observância das pausas certas, outras que não as erroneamente apontadas, são as tônicas dominantes do verso, como demonstramos: "que não sou TAO velho assim..."

Esta aula sobre eco é antes para satisfazer ao público leitor que para aproveitar aos nossos adversários, apaixonados e incapazes de assimilar a lição de Rui, mutatis mutandis aplicada ao nosso caso.

Que o nosso "admirador" e seus ajudantes aprendam a ler em "L'Art de Lire", de Emilio Faguet, e depois voltem a ligar armadas de maior conhecimento de pausas, e com razões mais convincentes.

Vejamos, agora, o que ocorre com as nossas repetições. Ninguém jamais considerou vício de linguagem a repetição necessária ou enfática de locuções ou palavras no discurso, momentaneamente tratadas de partículas. Artigos, advérbios, preposições, conjunções e pronomes repetem-se amidi, e não há como evitá-lo, a menos que se reforme a língua portuguesa, tarefa que ninguém iria confiar a Simão e satélites. Por isso mesmo há uma série de figuras de sintaxe para justificar as repetições, tais como anáfora, epístrofe, simploce, concatenação, conversão, etc. E o que se encontra em figura de sintaxe não é solecismo.

Nas pegadas de Simão, o sr. Wagner apontou em nossa trova "redundância exagerada dos mesmos termos", mas não há redundância, onde os termos são indispensáveis à estrutura e à clareza da frase. A palavra *senhor*, que figura no começo e no fim da trova, não tem o mesmo significado nos dois lugares: num significa, tratam-se de cerimônia, e noutro, dono ou possuidor, dessa qualidade de significação decorre o efeito imprevisto da redundância. Onde, pois, a redundância?

O advérbio *não*, que aí aparece três vezes, no começo de cada membro da frase anafórica, é também imprecisado, no sentido negativo da trova, no terceiro ponto em que incide, — do mesmo modo que o foi a palavra *mais*, por quatro vezes, na frase desabuada do sr. Wagner: "... seria MAIS do que justo um veredito MAIS sensato, MAIS criterioso, e finalmente MAIS seriedade..." etc. Grifamos.

Ora, se o sr. Wagner Luis Ribeiro acha normal, num breve trecho do seu desaguado, o emprego de quatro *mais*, como é que acha ruim o nosso não três vezes?

Alis, Rui Barbosa, que levou um valoroso professor a paráfrase, na célebre "Réplica", não teve dúvida em empregar, sem receio a reprimendas, o advérbio *não* triplicado, no seguinte passo: "Mas onde NAO se operar determinação, onde, portanto, NAO couber o artigo, NAO se poderá legítima a crase".

E o professor Carneiro Ribeiro não morreu nessa leia, porque era muito mais sabido do que os mandis que andaram bebediscando a nossa trova.

RODRIGUES CRÉSCO

Madrugada

O frio da noite
Lava meu rosto

Eu tenho a alma tremida
como a vela incerta
de navio errante,
e tenho a mente enfiada
pela rudeza do inverno.

Essa nova angústia não seria
a derradeira mágoa
ou o último golpe
que a mão do destino
com dedos cruéis me oferecesse.

O mal veio antes:
um punhal erguido
contra meu peito amante
adormecido
e a vida quase se me foi embora.

Nas lutas perdidas
nas batalhas
de olhos postos no céu
e na esperança,
derrota não recebo
e a vitória não chaga.

Estou cansado de atravessar os tempos
ver tombar do outono as folhas
e o coração sangrando
não ver de volta nunca
e que inda espero.

Não seria o frio da noite,
não seria
e que me entristecesse, me apassado
se me deixasse em cismas e cuidados.

A ausência vive a perfeição incorpórea.

Não vende triunfar ventura ou crença
me deixa arrastar estas correntes
que me prendem à terra, ao sol, à lama.

Dessa inclemência remissão não procuro
nem razão
a confirmar aquilo quanto erra.

Ajoelhar não sei, não aprendi, não quero.

Morrendo vou fantasmas esquecidos
relembrosos senões nunca vividos,
desejos feitos de vides apenas.

Meu corpo; velha nau,
embranquecido de pano grande,
perdição se acaba na proela,
a tempestade...

Mas não seria esta amargura a que me acabasse
se liberta e só a embarcação ficasse.

No frio da noite... no frio da noite.

NILTON SILVA

Rio, maio, 1960

Sobre as críticas aos jogos florais de Friburgo

LUIZ OTAVIO

"Por tudo o que tu fizeste, receberás, multiplicadas, com agradação surpresa, tristezas inesperadas".

Sim, muitas e muitas flores colhi nos Jogos Florais de Nova Friburgo... Mas como não podia deixar de ser, alguns inesperados espíritos feriram-me os dedos.

Estava na firme intenção de não vir a público defender-me pessoalmente de algumas críticas que têm surgido. Mesmo instigado para escrever algo defendendo a Comissão Central ou a Comissão Julgadora do Concurso de Trovas, mantinha-me no propósito de ficar em silêncio. E as críticas pareciam tinham apenas servido para tema de mais uma trova:

"Não te causem sobressalto maledicências terrenas... Se vés o mundo bem do alto as coisas ficam pequenas".

Continuo ainda no desejo sincero de manter-me afastado o mais possível das discussões sobre o Julgamento de Trovas ou sobre os festejos. Idealizações que fui desde sempre e um dos seus principais organizadores, com a ajuda eficiente e brilhante do poeta J. G. de Araújo Jorge e de alguns intelectuais de Friburgo, sinto uma espécie de inibição misturada de medo e de uma grande falta de tempo, ou talvez, encarado com uma certa filosofia que a idade nos traz, ou — quem sabe ainda — tenha recebido. Um grande recuo de mim mesmo... Filho de mineiro, parece que o meu temperamento obedecesse aquele provérbio de Minas: "Fago um boi para não entrar numa briga... e uma boiada para não sair depois que entro..."

Portanto, ainda estou pagando um boi. E escrevo estas linhas apenas para publicamente, pedir desculpas ao sr. Rui Brandão Azambuja — da Academia Friburguense de Letras, condecorado aos Jogos Florais, pelo incidente realmente desleal de que foi vítima. O sr. Rui — que me conhece há muitos anos — sabe perfeitamente que eu seria incapaz de uma brincadeira dessas de colocar na Exposição dos Jogos Florais a minha e duas trovas semi-finalistas, e duas trovas de Rui Brandão Azambuja no lado. "Que horror!" Foi um incidente para mim muito desagradável e além de pedir desculpas ao sr. Rui, digo-lhe com toda lealdade que não sabia que tinham feito esta brincadeira, comigo e que, também, J. G. de Araújo Jorge ignorava

esse fato e tem menos culpa ainda do que eu. Quem fez as cópias das setenta e duas trovas não sabia que elas seriam apresentadas na Exposição. Não houve intuito de humilhar ou ofender ao sr. Rui. E tampouco a Comissão Julgadora de Friburgo. Agora, peço encarecidamente ao sr. Rui que acredite na minha palavra e não me force a pagar uma boiada... Pois, se foi para mim muito desagradável esse incidente com sua trova, muito mais desagradável e mais triste é tudo o quanto sei sobre o assunto. Assim, espero que o sr. Rui aceite este meu sincero pedido de desculpas. Pessoalmente talvez no próximo mês, levar-lhe-ely nome do autor da brincadeira e, certamente, uma declaração escrita. E, de viva voz, direi ao sr. Rui certas coisas que ele talvez não esperasse ouvir.

Uma outra retificação desejo fazer. — O sr. Rui, em sua crítica, "Exaltando complacências" escreveu:

"...do prosopopeico movimento em causa própria que se chamou 'Jogos Florais', e, mais adiante: 'Digo em causa própria porque toda Friburgo assistiu fartamente à fatura da 'presença trovética, fotográfica e literária dos dois organizadores do Salão da exposição, de ponta a ponta do mesmo salão'. Quero lembrar e esclarecer ao sr. Rui que J. G. de Araújo Jorge não teve qualquer responsabilidade pelo material apresentado no recinto da Exposição. Toda idealização, esboços, organização fotográfica, livros, auletes etc. foram de minha inteira responsabilidade. Tive a ajuda na parte artística e de arrumação de Di- na Pereira de Carvalho e seu irmão Hélio, D. Margarida Liguori, D. Maria Eugênia Kemp Müller, José Bertão, e na parte material de D. Nélva Chaves e Alvaro de Almeida. Portanto, a 'cacetada' do sr. Rui quanto à Exposição deve ser dirigida exclusivamente a minha cabeça... Receber, humilde- mente, mais este espírito por tentar oferecer a Friburgo os Jogos Florais organizados no Brasil. Quanto ao que o povo de Friburgo viu fartamente na Exposição, além do que o sr. Rui observou com tanta maldade viu o seguinte: painel alusivo aos Jogos Florais realizados na França (Toulouse-1933) com os nomes dos sete mantenedores, dos vencedores, etc. Painel sobre os Jogos Florais na Espanha e em Portugal. Além dos livros dados pelas Editoras aos vencedores (mais de 500), observou uma Coleção de livros de trovas de

MÚSICA

Soprano Leda Coelho de Freitas

HUGO SILVA

Me um belo e continente exemplo do que se pode fazer com o capital: Leda Coelho de Freitas. Ainda que tivesse estado, no Ministério da Educação uma das suas funções, a bolsa de estudos na Europa, concedida a Leda Coelho de Freitas, — e não o foi, sem dúvida, — estaria ela felizmente empregada numa função de grande e justificada importância: uma cantora com voz sumamente bela, lírica, mantendo sempre o mesmo timbre insusceptível, belíssimo na cor e intensidade, apresentando um fraseado espontâneo e expressivo e uma dicção impecável. Enfim, uma cantora excepcional, possuidora de um orquestra vocal privilegiada. Me o segredo de suas significativas vitórias na Europa. Em maio de 1959, após brilhante "tournee" por Austrália e Espanha, conquistou em Paris o 1.º lugar no "Concurso Internacional de Trovas" organizado pela Associação Brasileira de Trovas, ganhando pela primeira vez o prêmio de uma cantora brasileira. Pouco depois, na Itália, conquistou o 1.º lugar em concurso promovido pela Academia Chigiana de Siena. Aproveitando com o máximo interesse suas férias de estudos, Leda esteve em Paris com o professor Pierre Bernac, em Salzburgo, no Mozarteum, com o professor Erik Werba, em interpretação do "Idílio", com a cantora Gita Ciana, um curso de canto. De inúmeras recitais na França, Austrália, Itália e Espanha, recebendo sempre de críticos e apreciadores as mais elogiadas referências.

Todas estas considerações sobre o valor excepcional desta jovem soprano dramática, que a Leda Coelho de Freitas, nos ocorreram, quando tivemos o prazer imenso de ouvir seu recital de câmara, realizado no mês de maio, no Teatro Municipal, sob o patrocínio da "Cultura Artística do Rio de Janeiro", e que só agora comentamos por motivos superiores à nossa voz por motivos superiores à nossa voz e selecionado, cantou Leda Coelho de Freitas:

a) — GLUCK — Air d'Iphigénie en Taureide.
b) — FRANZ — Othello.
c) — PAERLE — Rott; Mendelsohn: In soundless. La rose.
d) — BRAHMS — Wie bist du mein Herz, Mein Lieb.
e) — DEBUSSY — De fleurs.
f) — FOULENG — Dans l'herbe.
g) — Villalobos — Abril: Realce.
h) — Camargo Guarnieri — Eu gosto de você.
i) — Turina — Cantares.

Por tal e agradável desempenho pela cantora que o termo "tournee" e programa, continuou ela a conceder, sob coloridos aplausos, vários números extras, como o duplicando. Re-

lem-se então Leda Coelho de Freitas uma cantora sem par, notável pela beleza de sua voz, pela distinção de sua interpretação, por sua segura, expressividade e profunda nos vários idiomas: francês, inglês, alemão e português. Muitos outros artistas de renome da Comissão Artística e Cultural do nome T.M. se incluem, na próxima temporada lírica, Leda Coelho de Freitas, em "AIDA" ou "GIOCONDA", por exemplo. Como ótima contribuição para maior brilho do recital, Leda pôde contar, para os acompanhamentos, com a colaboração de pianista Gilberto Tinetti, artista de grande valor, que confirmou, com sua técnica de execução e primorosa sensibilidade, o renome adquirindo com a obtenção do 1.º prêmio do Concurso da Academia Internacional do Mozarteum, de Salzburgo, e com sua

atuação como solista de câmara "Camerata Acadêmica", da mesma cidade.

Na dias quando nos dirigíamos para a reunião do jornal, no estúdio de nossa atividade profissional, encontramos Leda Coelho de Freitas à espera de um electricista para a Zona Norte da cidade. Em rápida palestra com o grande soprano, encontramos suas melancólicas por vê-la em tal situação, porquanto em outro centro onde lhe reconhecer o valor, já teria ela uma cidade aos seus pés. Com a chegada da conduta esperada, Leda embarcou e, como era hora de intenso movimento, foi obrigada a viajar de pé. E ninguém lhe ofereceu o lugar, pois ninguém sabia que ali estava uma das maiores cantoras brasileiras. do momento presente.

HUGO SILVA

CARTA A UM TROVADOR

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1960

Prezado poeta Paula Faria, agradeço-lhe, muito sensibilizado, a bela oferta que me fez, apresentando-me com um exemplar do seu "Por Montes e Vales".

Confesso-lhe, sinceramente, que sua oferta foi uma surpresa para mim, pois não conhecia nem seu nome. Felizmente, porém, a surpresa foi muito agradável, uma vez que a leitura atenta do seu livro me revelou um trovador de primeira categoria, seguro na sua arte e amadurecido nas suas idéias.

Um mérito importante, que sempre considero indispensável a toda boa trova, encontrei na maioria de suas quadras. Refiro-me a espontaneidade, esse raro dom que somente os verdadeiros artistas possuem, conseguindo reproduzir a grandiosidade do belo sem esforço algum, através da maior fluência, para confirmar este conceito muito feliz de Cícero: "E uma arte parecer que não tem arte".

Muitas de suas trovas me agradaram plenamente. Poderia citar as seguintes, que so-

bressam até mesmo entre as melhores:

"Percorre a trova a cidade, na leitura e na audição, por sua simplicidade e harmonia de expressão."

"Onde o maior dos pintores, dono da melhor paleta, capaz de pintar as cores de uma asa de borboleta."

"Faltaste-me, e continua tua voz em meus ouvidos, como o silêncio da lua cantando em nossos sentidos."

"Faltaste-me tão disfarçada, tão sutil, tempos depois, como se de fato nada existia entre nós dois!"

Prezado poeta, minha opinião nenhuma importância tem acatados somente os "medalhões". Revelo, no entanto, os meus literários não são tão grande qualidade: sou sincero.

Renovo-lhe meus agradecimentos pela gentileza da oferta, fazendo votos para sua obtenha completo êxito, e peço-lhe acatar o mais cordial abraço do patriótico e admirador

HELIO C. TEIXEIRA

E AGORA?



A dama de olhos: O sr. e o cronista que escreveu contra o Clube das Solteironas?

SOMBRA INÚTIL

De Montenegro Cavalcante

Não terá outro ensejo de compreender o amor, que a vida impura para o grande dia. Não sou mais o mesmo em teu mundo, que não posso palmar por tua senda profana. Foste a ruína de ti mesma, sem ter a precisão dos sonhos ingênuos. Teu espírito já mergulhou no lodo das ilusões, talvez sem esperança de outros rasgos de encanto. Não devo amar-te mais, que tua chama foi efêmera, nunca sentiras outro poder de luz. Deixei-te a sorte que outras também vivem, no que quiserem ter com o delírio. Sem mais o brilho que antes expandias, ficaras sozinha e pobre, no silêncio das coisas tristes. Longe de ti, sei outro vidente, feliz para cantar. Não quero recordar o que passas, simplesmente sentirei a vida, com sendo um retorno ao tempo de paz.

Como criar poesia, se o tédio me penetra a alma, se perco o vislumbre das coisas? Como consorciar beleza para o mundo, se o desamparo me deixa louco, se meu destino resulta fútil?

Como apresentando o declínio das almas, tenho receio de perder a criação, de palmar distante do horizonte sonhado. Talvez o cansaço de sonhar me desanime, como uma força de insanidade, que tenta afastar-me



Entrada: Cr\$ 1.000,00 Mensalidade: Cr\$ 500,00. Entradas em 10 horas, instaladas em um dormitório.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Balthazar 27 -
Tel. 34-128 - Rua Vinte e Nove de Abril -
Cidade de São Paulo - SP

Ronda Política

A POLÍCIA MILITAR

Não há razão, para a celeuma que uns poucos estão levantando acerca da retórica da pessoal da Polícia Militar aos quadros do Ministério da Justiça.

O povo carioca conhece de sobre a referida Corporação e sabe que dela só pode esperar ordem, segurança, tranquilidade e a perspectiva de paz social e garantia da legalidade.

Não importa que o seu pessoal pertença a esse ou àquela quadra, ou se preste serviços ao Rio por força de convênio ou não. Isso não passaria de mera filigrana de administração do pessoal.

O indispensável, isto sim, é que possamos ver continuados por todos os tempos os serviços devotados a uma tradicional milícia tem prestado ao povo desta terra nos 151 anos de sua existência.

A pretensão do pessoal da Polícia Militar é justa e o governo acertou em acolhê-la. Quem disser o contrário estará mal informado ou alimentará propósitos de usar aquela brilhante instituição para fins de baixa política e talvez de objetivos impatrióticos. Um governo vivamente interessado em resolver os problemas do Rio não necessitará, sem dúvida, de manter as suas custas uma força policial, quando o Governo Federal se dispõe a fazê-lo, dando margem a que uma enorme verba possa ser destinada à construção de escolas, manutenção de hospitais e outras questões tão merecedoras de uma atenção pronta e rápida.

No momento, ao nosso ver, o que mais pode afetar contra a autonomia do Estado da Guanabara é a carência de recursos para obras inadivélveis, que poderá obrigá-los certos governantes fracos, para a obtenção de empréstimos ou outros auxílios, a se curvarem ante os desejos e exigências do Governo Federal, ou, pior, muito pior ainda, dos grupos econômicos, quanto mais fortes, mais vorazes.

CANDIDATO POBRE...

Um candidato pobre para eleger-se, hoje em dia, tem que fazer um esforço indescritível. Os veículos de propaganda, rádio, televisão e jornais não cobram barato o tempo ou o espaço de que necessita um candidato para divulgação do seu nome. Mas, mesmo assim, lançando mão de outros recursos, alguns candidatos vinham conseguindo eleger-se. Agora, porém, para o próximo pleito pelo nome da Guanabara, vai ser bem difícil a uma pessoa pobre fazer parte da futura Assembleia Constituinte. Tem-se a impressão de que tanto o legislador quanto a Justiça Eleitoral resolveriam não admitir que o homem simples da rua tivesse uma vaga das trinta e três Constituintes. Dia a dia criam maiores dificuldades ao candidato pobre, e a situação não parece melhorar. A propaganda intensiva

pode ser realizada nos nove dias que precedem ao pleito. Os cartazes e as faixas não podem ser colocadas mais nos postes da Light. De agora por diante os postes só servirão para sustentar os fios que haverá de dar uma luz boa e forte, quando a Light, obrigada por uma administração honesta e independente, se dispuser a cumprir a rigor com as obrigações que deve ao povo em troca da concessão concedida.

Como vemos os leitores, não é fácil a um candidato pobre, sem compromissos com os grupos econômicos, eleger-se. Resta que o povo, apercebendo-se dessa situação não se deixe enganar pelas conversas bonitas, pelos engodos bem feitos dos que, custeados pelos grupos poderosos, encontram facilmente meios para falar no rádio, na televisão e deitar entrevistas pelos jornais.

BOM DIA, TRABALHADOR!

Jayme Ferreira

É preciso cada vez mais arejar o ambiente social-trabalhista, derramando mais clareza no cérebro e no coração dos trabalhadores de nossa terra. Existe uma técnica de ação à qual não se pode negar uma certa inteligência e uma habilidade quase diabólica, para envolver o trabalhador, visando anestesiá-lo a sua inteligência e o seu raciocínio. Há mais de vinte anos, não havendo quase nenhuma assistência ao Trabalho, surgiram no campo social, algumas iniciativas que deixaram de lado as bases magníficas da "Lei Elói Chaves", estabelecendo-se então os Institutos da Previdência Social, que de modo algum acompanharam as indiscutíveis vantagens da referida "Lei", promulgada em janeiro de 1923, pelo então presidente Artur Bernardes.

Enquanto esta lei assegurava aos trabalhadores ferroviários no início, e depois aos marítimos, portuários, telegrafistas e empregados em serviços públicos, uma aposentadoria em perfeita harmonia com os preceitos da Justiça, os Institutos de Aposentadoria surgiram sem concederem aposentadoria, a não ser por invalidez ou velhice. No regime das Caixas, havia normas administrativas simples, práticas e objetivas. Os Institutos complicaram tudo. A força e o vigor da "Lei Elói Chaves" determinou, quando da fusão das Caixas e da criação consequente da CAPESP, que o limite de desconto se mantivesse no teto de dez vezes o salário-mínimo, enquanto nos Institutos, esse limite era apenas de uma vez, fosse qual fosse o salário do trabalhador. Isso significava e significa a morte da aposentadoria, que deve ser prêmio e não castigo. Se depois de 25 anos, isto é, em 1948, os trabalhadores compreenderam esse legítimo "contorno do vigário", assustando os líderes do Governo, que apressadamente elevaram o teto dos Institutos de uma para três vezes o salário-mínimo, através da Lei 3.335 de 13 de maio de 1958, cujos efeitos porém, só se fariam sentir, três anos depois. Ainda não era a solução e pela pressão dos trabalhadores, no bojo do projeto de lei Orgânica da Previdência Social, incluíram o teto de 5 vezes para os Institutos. E aí que se esconde mais uma perfídia, mais uma traição aos segurados da CAPESP, os quais terão o respectivo teto rebatido de dez para cinco vezes. Assim, esses segurados, sejam eles ferroviários ou marítimos, portuários ou telegrafistas, dos telefones ou dos demais setores do grupo Light, são conclamados para pressionar o Congresso, obter a lei Orgânica, que, entre outros crimes, vai degerar o teto de dez vezes. Essa é a desgraçada política que a "pelegada" pretende perpetuar, para comprometer de fato o Governo e as iniciativas do presidente da República...

Nesta semana que findou, estabelecemos contato com vários bairros e subúrbios da terra carioca, no resplendor das fogueiras que recordam a lenda singela de Santa Isabel, que do alto do monte, dava à Virgem Maria o sinal do nascimento de João Batista, que viria antes de Jesus... e toda a poesia tradicional da nossa terra e da nossa gente... Que as fogueiras de hoje representem também o anúncio de alguém que venha governar esta cidade e fazer os seus habitantes um pouco menos infelizes...

Hoje, às 17 horas, o Partido Republicano recepcionará o sr. João Quadros, seu candidato à presidência da República. Lá estaremos. Outros estarão com Lott ou Ademar. Mas pelo que tenho sentido, quanto ao governo da Guanabara, a massa humilde, a massa sofrida, está mesmo com Tenório, que é realmente uma bandeira de esperança. Bom dia, trabalhador.

Tenório e os Sindicatos

ESTAMOS em plena ascensão da candidatura de Tenório Cavalcanti, ao governo do Estado da Guanabara.

A despeito de todas as picuinhas, de todo o menoscabismo com que os senhores da política, têm procurado esconder a verdade, está aí, limpa como o sol nas ruas, nas praças, nos bairros, nos subúrbios, nos morros e nas favelas.

Agora já atingiu, também, os sindicatos. Quem ouviu, como nós, a palavra firme, serena, determinada, dos líderes dos sindicatos da orla marítima, notadamente na velha e gloriosa "Resistência", cuja pugnacidade, firmeza e desassombro, vibra em cada canto, da sua magnífica sede social; quem, como nós, sentiu a sinceridade daqueles incansáveis trabalhadores desta nobre terra, na sua luta sem tréguas pelos seus direitos sagrados; quem, como nós, sentiu a razão inteira, daqueles patrícios de mãos calejadas, porém, honradas, nas suas palavras quentes de convicção, claras e sonoras, na defesa de todos os homens e mulheres que trabalham e produzem e movimentam a riqueza, sempre em proveito e regalo de quem nada produz e nada tem feito em prol da massa trabalhadora, que é a maioria, não tem mais nenhuma dúvida em relação à vanguarda, distanciada e firme, em que caminha o candidato do povo, como esperança da minoração das suas angústias e dos seus sofrimentos.

Aquêles velhos companheiros, desengañados, tantas vezes, nos seus anseios e nas suas mais sagradas reivindicações, conquistando o pouco que tem, à custa de uma luta sem tréguas, conservam, intatas, todas as forças da sua determinação, da sua união perfeita, no ideal comum.

E vibram, na clareza das verdades que anunciam e expõem, toda a alma de homens livres indômitos na defesa dos direitos, não só seus, mas de todos os trabalhadores, em geral, não fossem eles da velha e gloriosa resistência do Rio de Janeiro.

E as verdades cascateavam no grande salão, em perfeita consonância com o dizer simples, claro e objetivo, do candidato do povo, que ali estava, não para pedir votos, mas homenageando a velha classe, sempre livre, com a exposição dos motivos que impuseram a sua candidatura ao governo da Guanabara.

Não fora, Tenório, ali, na caçada de votos de velhos amigos. Não. Estava entre aqueles velhos companheiros, cumprindo um dever que julga imperioso: dizer a essa parte do povo, por que a massa popular fora buscá-lo para seu candidato.

Afirmava ser muito mais cômodo, ficar sentado na sua cadeira de deputado, de fiscal do povo, na tranquilidade de um mandato legislativo federal, do que assumir as responsabilidades de receber essa verdadeira massa falida, em que deixaram o Estado da Guanabara.

Mas em face do desespero do povo, que nem pão já encontra para o sacio da sua fome. Em face da desorganização geral da administração deste Estado. Em face da calamidade que asseberba quase todos os lares da terra carioca, acotando, de rijo, o pobre lombo do trabalhador, e servindo de carinho agasalho para os exploradores da gente carioca, ele, o Tenório, conhecido como defensor dos humildes e dos injustiçados, há tanto tempo sofrendo com eles, quando sua valia pessoal não chegava em tempo, ou era frustrada pela ação dos grupos poderosamente mancomunados com politiquês desonestos, não poderia fugir ao apelo do povo carioca.

Seu programa fundamental era simples: TRABALHO. PÃO E JUSTIÇA. Com ele atenderia às legiões que se vêm adensando em torno do seu nome. E aos seus amigos da velha e gloriosa resistência, não poderia deixar de dar a sua própria palavra, porque já sabe o povo: TENÓRIO NO GOVERNO, será o próprio POVO GOVERNANDO.

TRIBUNA DO POVO

A URGÊNCIA PARA OS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Benjamim Farah

1 — Prossegue a batalha da atualização dos vencimentos dos militares. Desta vez, não quis empregar a expressão — aumento. Realmente, quando a moeda não vale quase nada, o seu poder aquisitivo se reduz, de instante a instante, não é lógico empregar-se mais a denominação aumento. O trabalho se concentra em fazer o equilíbrio entre a receita e a despesa. Poder-se-ia denominar, mais apropriadamente de reajustamento.

2 — Como todos sabem, na 4.ª-feira passada, votamos, enfim, a redação do Plano de Reclassificação de Cargos dos Servidores Civis. Essa luta durou, aproximadamente, 8 anos, pois teve início durante a feitura do Estatuto dos Funcionários Públicos, Lei 1711 — de 1932, artigo 259. Esse dispositivo determinou a Classificação de Cargos, cuja 1.ª mensagem chegou ao Congresso, em 1954. Com a aprovação do Plano, por força de uma outra Lei, a de n.º 3.531, de 1959, os militares deixaram de perceber o abono de 30% (trinta por cento). Por esse motivo, e por tratar-se de matéria relevante o Projeto que reajusta os vencimentos dos militares, eu apresentei requerimento de urgência, logo no início das nossas atividades, em Brasília.

3 — O meu requerimento teve o apoio de deputados em número maior que o do Regimento, art. 158 — item III. E como foi apoiado, ainda, pelos líderes da Maioria, da Minoria e de Bloco Parlamentar, ele se enquadra, também, no item II, desse mesmo artigo. Portanto, esse requerimento está bem amparado.

4 — Uma das coisas mais difíceis, na Câmara, é um deputado, de pequena Bancada, ou de grande mesmo, conseguir a aceitação de um requerimento de urgência. Esta, geralmente, pertence aos líderes das três correntes, acima enumeradas. Eu, felizmente, consegui esse apoio, o que aliás é muito raro. E o sr. Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados, que inequivocamente tem sido um cumpridor rigoroso do Regimento e da Constituição, aceitou o requerimento de urgência que tive a honra de elaborar e que recebeu logo o apoio dos nobres colegas das diversas agremiações partidárias.

5 — Mas vamos aos fatos. Conforme vocês, meus amigos militares, não ignoram, eu tenho que lutar em duas frentes: na vanguarda, pugnando com honra e tenacidade pelos superiores interesses do povo, no seu aspecto multifronte: militares, funcionários, trabalhadores, estudantes etc. A outra frente é a retaguarda, onde o inimigo infernal, felizmente escasso, mas perigoso, age, com a arma da liturgia, da demagogia, da perversidade, deformando os fatos. Como ontem, hoje e sempre, Deus há de me dar forças para eu não ter erro, não trair a verdade, nem a justiça. E em nome dessa verdade que vou citar as provas. El-las.

6 — No Diário do Congresso de 5.ª-feira, 23, a página 4206, 1.ª coluna, lê-se: O sr. Presidente: "Há sobre a Mesa um requerimento, subscrito pelos nobres deputados Benjamim Farah e pelos líderes dos Blocos Parlamentares, deputados Abelardo Jurema, Nestor Duarte e Osvaldo Lima Filho, de regime especial para o Projeto 1296/60, que dispõe sobre os vencimentos dos militares e das outras providências".

7 — Como se sabe, quem subscreve em 1.º lugar, um documento enviado à Mesa e o seu autor. E assume a responsabilidade da iniciativa.

8 — Apesar das manobras para a retirada desse requerimento, eu me mantive inflexível.

9 — Convém, entretanto, esclarecer, que houve um pedido de verificação, feito pelo presidente da Comissão de Orçamento e apoiado pelo líder do PR.

Devo chamar a atenção dos militares que esse pedido não é restrito às Forças Armadas. Não. O líder do PR, quando da votação do Plano, também, pediu verificação, retardando a votação daquela matéria. Quanto ao presidente da Comissão de Orçamento, ele costuma agir dessa maneira, recusa sempre das repercussões financeiras, sobretudo, quando se votam alterações de vencimentos, sem a indicação das novas fontes de receita.

O Plenário, todavia, na sua quase totalidade, repeliu a impugnação a nossa urgência. Basta atentar para este resultado: 114 sim e 29 Não (D.C.N., pág. 4207, datado de 23-6-60). Conclui-se que foi uma minoria que votou contra. Não houve quórum. Se houvesse, o requerimento seria aprovado com uma expressiva diferença.

A tendência é, pois, a sua aprovação.

10 — Creio que na próxima 3.ª ou 4.ª-feira, a Casa aprovará o requerimento, e depois, em 21 horas, entrará na Ordem do Dia o projeto, podendo, ainda, ter um prazo de 48 horas a requerimento de presidente de Comissão ou dos líderes.

Mas, aprovado o requerimento de urgência, a Câmara, em 72 horas, no máximo, terá que aprovar, totalmente, o Projeto de vencimentos em causa.

11 — Acredito, sinceramente, que a próxima semana será decisiva para essa proposição, a menos que haja alguma surpresa intempestiva.

Brasília, 25 de junho de 1959.

POLÍTICA Nacional

Debate público entre Brizola e Ferrari

Contas de Carvalho Pinto provocam discussões no Tribunal de Contas — Dia 3: campanha de Milton Campos em S. Paulo — Onze mil títulos falsificados em Aracaju

PORTO ALEGRE, 25 (Transprensa). — O governador Brizola marcou o dia 8 de julho para o debate público a que foi desafiado pelo deputado Fernando Ferrari. O chefe do Executivo gaúcho oficiou ontem ao candidato à Vice-Presidência da República sua decisão marcando a cidade de São Paulo para o local do encontro.

CONTAS DE CARVALHO PINTO PROVOCAM DISCUSSÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

S. PAULO, 25 (Transprensa). — Na sua reunião de ontem, o Tribunal de Contas do Estado aprovou as contas do governador Carvalho Pinto, do exercício de 1959. Na ocasião, o ministro Bueno de Azevedo, presidente do Conselho Geral do Estado, sobre o destino de aproximadamente 710 milhões de cruzeiros arrecadados para a Casa do Povo, e que não constam como conta vinculada no balanço.

O contador respondeu que

importância estava englobada na receita. Por outro lado, o ministro Remeu Ferraz, na revisão, entre outras considerações, encareceu o grande volume de impostos que sobe a 136 por cento. Na sua opinião, a realidade de uma das causas da inflação do custo de vida, já que o imposto incide quase sempre, três vezes sobre a mesma mercadoria de utilidade.

Terminou o ministro Remeu Ferraz por dizer que deve ser efetuada uma redução nos impostos. O voto do relator, aprovando as contas foi aceito por unanimidade.

Em seguida, as contas do governador Carvalho Pinto foram

enviadas ao Legislativo Estadual.

DIA 3: CAMPANHA DE MILTON

S. PAULO, 25 (Transprensa). — Em reunião realizada para ultimar os preparativos do lançamento da campanha eleitoral pelo sr. Milton Campos, percorreu em uma excursão as regiões do Estado, já visitadas por João Quadros. Na ocasião, o candidato udenista se fará acompanhar pelo ex-governador paulista.

visando o manifesto de apoio a Milton Campos, assinado por vários representantes de diversas variedades de atividades. Por outro lado, é pensamento do Comitê que Milton Campos percorra em uma excursão as regiões do Estado, já visitadas por João Quadros. Na ocasião, o candidato udenista se fará acompanhar pelo ex-governador paulista.

(Conclui na 3.ª pag.)

BIBLIOTECA DA VILA S. JOSÉ



Um livro de conto ou romance que roça lá teu; um compêndio escolar que o seu filho já não usa, enfim, qualquer volume de leitura tem utilidade para Tenório Cavalcanti. Ele está formando uma biblioteca na Vila São José para os seus milhares de moradores. Em troca do livro que você mandar nós lhe presentearmos com a sua foto autografiada. Remessa: LUTA DEMOCRÁTICA Avenida Presidente Vargas 1958 — RIO.

PESSOAS QUE CONTRIBUÍRAM COM LIVROS PARA A BIBLIOTECA DA VILA SÃO JOSÉ — CAXIAS

Enviaram-nos livros: Suely Dionísio Branquinho — João Rodrigues — Claudina de Pinho Feijó — Iracema Correia Machado — Wilson Braga da Silva — Maria Auxiliadora Nacaratti — Nicodemos Nobre Cavalcanti — Cláudio Freire Gomes — Luis Madureira Freire — Euríclio Aguiar e Silva — Maximiliano Francisco da Cunha — José Francisco da Cunha Filho — Marcelino José dos Santos — Zilda Nogueira — Abdala Coelho — Nelson da Silva — Francisco de Queiroz — Jacyr Serafim Ferreira — Agamendes Emílio de Macedo — Abílio Gomes da Silva — José Luis Filho — Paulo Amaral Buriti — Amaro Reis da Silva — Antônio de Melo — José Gomes Cabral — Pedro Batista do Nascimento — Antônio Gomes Cabral — Severino Antônio do Nascimento — João Augusto da Silva — Antônio João do Nascimento — Sebastião Balbino da Costa — Antônio João do Nascimento — Alfredo Joaquim — Luis Clementino da Silva.

Agradecemos a remessa pedimos procurar cada um dos livros nos arquivos da LUTA DEMOCRÁTICA uma fotocópia autografiada de Tenório Cavalcanti.

NOTA — Os livros doados devem ser entregues das 16 às 22 horas no endereço da LUTA DEMOCRÁTICA, Seção de Arquivo, ao sr. Gonçalves, mediante recibo.

ANTES

No dia 13 de maio de 1957 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira vítima da trama sinistra do Sacoap dava pelo telefone entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gosto se não fosse antes uma maldade. Quando se estabelece a verdade e se esclarece esse crime tenebroso no dia que se pretende a injúria contra mim então os que procuram desmoralizadamente desmoralizar-me e que ficaram desmoralizados. Provarei a minha inocência".

ONTEM

QUEM O DESTINO QUE EU POSSO ENVOJADO EM UM CRIME DE OUTREM NÃO CONHECE A VÍTIMA NÃO A VI NUNCA JAMAIS LHE FALEI. CONTO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS QUE ILUMINARA A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS. PENITENCIÁRIA, 2-3-1955. ALBERTO JORGE FRANCIS BANDEIRA

HOJE

— Faz precisamente 8 anos, 1 mês e 2 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".



DR. PAMPLONA
TELEFONE PARA SANTA CRUZ

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Não está direito, não! E se a gente não "brunçar" é logo "passado para trás". Não venham me dizer que, porque eu tenho interesse no caso, não devo falar sobre isso. Pois sim! Não sou só eu. São milhares de defensores públicos, promotores e procuradores, em todo o Brasil, que estão "entrando de ganitos" neste plano de classificação.

Os procuradores sempre foram chamados os "príncipes da República", por causa dos seus vencimentos. Há uma lei que os liga ao Ministério Público e à Magistratura. Sempre que os juizes são aumentados nos seus vencimentos, nós vamos na onda (o que, aliás, é bom porque juiz é uma classe danada para conseguir aumento).

Vejo o plano de classificação — muito desclassificadíssimo, por sinal — e aumento os juizes e deixei de fora o Ministério Público. Eu sei que tem muito tarado, por aí, que vai dizer: "bem feito!"

Mas, vocês vejam como está a situação: o juiz ganhando muito e o promotor ganhando muito pouco, este perde toda a independência. O pior é que a carreira fica desprestigiada e só os advogados muito, sobre o "bugalho" vai querer ingressar nela. Que diabo! Não há Justiça boa com Ministério Público ruim. Por isso é que outro dia um promotor estava no júri com uma toga mais rasgada do que o salote de havana.

Não fiquem pensando que isto é tudo. Não! O Tribunal de Justiça deu um aumento aos seus funcionários, em virtude do qual um servente está ganhando mais do que um promotor...

Tem mais: no plano de classificação, alguns médicos vão ganhar mais de 100 contos por mês. Tá?

O chato é a gente ter fama de ganhar muito e ser mau pagador, quando a verdade é que o dinheiro anda curto, mesmo.

Os senhores já pensaram, honrados deputados (como dizia o velho Flores da Cunha, mesmo quando o "honrado" parecia deboche), se um servente que ganha 40 contos por mês vai limpar chão?

Está na cara que eles vão levar os empregados deles para fazer o serviço.

Assim ninguém mais vai querer ser vereador. A disputa vai ser dos cargos de servente do Tribunal.

PERIGOS NA COSTA DO RIO DO SUL

Emissários do GPRA negociam com o governo francês

Cercadas de sigilo as entrevistas — Proibidas as manifestações hostis à Argélia

PARIS, 25 (FP) — Os dois emissários do "Governo Provisório da República Argelina", os senhores

Nossa enquete... (Conclusão da 16.ª pag.)

em Milão Campos, enquanto Tenório Cavalcanti vai receber sua votação para governador do Estado da Guanabara. Odiário Magalhães, motorista, domiciliado na Rua Uruguai, número 95, afirmou: "Para presidente, vice-presidente, governador, eu voto em Tenório Cavalcanti". O motorista Antônio Xavier da Conceição, residente na Rua Andaraí, número 334, afirmou que votará em Jânio Quadros para presidente, João Goulart para vice-presidente e em Tenório Cavalcanti para governador. O zelador Raimundo da Silva, domiciliado na Rua Leopoldo, número 776, afirmou que votará no marechal Teixeira Lott e em João Goulart para presidente e vice-presidente, respectivamente, e em Tenório Cavalcanti para governador. Manoel Alves, operário, residente na Rua Santo Agostinho, número 100, afirmou: "Para presidente, governador, governador, eu voto em Tenório Cavalcanti. Para vice-presidente, eu voto em Jânio Quadros. Para governador, eu voto em Tenório Cavalcanti".

PARIS, 25 (FP) — Hoje à tarde, em uma reunião no Hotel de Ville, os emissários do GPRA, os senhores

PARIS, 25 (FP) — Hoje à tarde, em uma reunião no Hotel de Ville, os emissários do GPRA, os senhores

PARIS, 25 (FP) — Hoje à tarde, em uma reunião no Hotel de Ville, os emissários do GPRA, os senhores

PARIS, 25 (FP) — Hoje à tarde, em uma reunião no Hotel de Ville, os emissários do GPRA, os senhores

PARIS, 25 (FP) — Hoje à tarde, em uma reunião no Hotel de Ville, os emissários do GPRA, os senhores

PARIS, 25 (FP) — Hoje à tarde, em uma reunião no Hotel de Ville, os emissários do GPRA, os senhores

PARIS, 25 (FP) — Hoje à tarde, em uma reunião no Hotel de Ville, os emissários do GPRA, os senhores

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

Dr. Augusto Marques

Diariamente das 13 às 19,30 horas - Tel: 32-6671

Rua Riachuelo N.º 427 - 1.º ANDAR (RUA DO M. F. DE CARVALHO)

Camionetas com contrabando apreendidas na Avenida Brasil

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

Captados dois pedidos de SOS - O "Veloz" encalhou, mas nada sabe informar do "Transilvânia"

PORTO ALEGRE, 25 (Transpress) — Sinais de SOS foram ontem captados pelas estações navais deste Estado emilidos por dois navios em dificuldade na costa do Rio Grande do Sul. Um dos sinais procedia da Lagoa dos Patos, enquanto outro captado mais tarde, vinha do Atlântico. Embora as autoridades da Marinha tivessem tomado todas as providências que tais casos exigem, até este momento não se sabe nada de positivo, apenas que os barcos em perigo são o rebocador "Veloz", que fazia uma viagem entre esta Capital e o porto de Rio Grande, e o vapor "Transilvânia", da linha entre a Europa e a América do Sul.

A capitania dos portos, em Rio Grande, transmite o sinal de socorro aos navios que porventura navegassem naquela área, a fim de que procurassem auxiliar os barcos em perigo.

O rebocador "Veloz" conduzia duas chatas para Rio Grande e ao lançar o seu pedido de socorro navegava os faróis de Cristóvão Pereira e Rincão dos Bugros.

Segundo as estações da Marinha, o "Veloz", depois de lutar valentemente contra o forte temporal de chuva e ventos e as águas agitadas, terminou encalhado, nada mais se sabendo a respeito.

Quanto ao "Transilvânia", até a manhã de hoje as autoridades navais nada mais sabiam a seu respeito. Apenas haviam retransmitido seus pedidos de socorro aos outros navios que navegavam na mesma zona ou suas proximidades. O mau tempo e o forte frio continuava assolando toda a costa Sul do Rio Grande do Sul, oferecendo grande perigo à navegação.

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua

O guarda-civil 1.943, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Posto de Gasolina Lusa, prendeu e examinou da Real Aeronáutica, placa 41-15-63, dirigida pelo motorista Paulo Gonçalves Francisco, 28 anos, Rua



O ex-ministro Alckmin procurando notícias do sobrinho desaparecido

51 mortos no avião sinistrado

(Conclusão da 16.ª pag.)

total. As horas se passaram, vindo então a confirmação da catástrofe.

Primeiros destroços

Os primeiros corpos

No IML

Brigadeiro

Motivos

Como aconteceu

Instrução aos cegos

Emoção

Choque

Encontro no "Ferro-Velho"

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diariamente das 8 às 19,30

PRACA DA BANDEIRA N.º 189 - Casa 10

Vão passando...

(Conclusão da 16.ª pag.)

1450 e 903, da Radiopatrulha 93, auxiliado pelo sr. Tarso S. Santos (síndico do edifício) arrombaram a porta do apartamento 1205 e lá estava estranho o corpo inerte da jovem mulher. A perícia foi solicitada. Ao levantar o cadáver, sob fita estada, um retrato de homem com o nome de Geraldo de Melo Mourão, que, segundo apuramos, é ex-bicheiro e amante de Maria Helena.

"VOLTE DEPRESSA"

Justo à fotografia de Geraldo, estava uma carta datada de 17 de abril de 1960 e assinada por Rosa Maria Marques (irmã da vítima). Procedia a mensagem de Goiânia e falava da saudade que todos sentiam de Maria Helena e a falta que esta fazia aos seus pais, todos desolados de vê-la. A signatária encerrava assim: "As saudades aumentam a cada instante. Volte, Helene. Volte depressa."

TERIA BRIGADO

Segundo ficou apurado, Maria Helena estava separada de seu marido há muito tempo. Vivia maritalmente com o ex-bicheiro Geraldo de Melo Mourão. Presume-se que este não concordasse com a ida da companhia para junto dos familiares, o que teria provocado, certamente, a animosidade entre ambos, advindo, daí, constantes discussões que culminou com o gesto impetuoso de mulher.

Atingido por um raio o "Viscont" fez aterragem forçada

CURITIBA, 25 (Transpress) — Um "Viscont" da VASP, que voava do Rio de Janeiro para Curitiba, sofreu uma pane elétrica e aterrissou no aeroporto de Curitiba para reparos.

Acidente se verificou por volta do meio-dia, quando o avião estava sobre o Rio de Janeiro. O piloto, capitão Carlos de Faria, conseguiu fazer uma aterragem forçada no aeroporto de Curitiba para reparos.

ESPIÕES COMUNISTAS INFILTRADOS NO CLERO PROTESTANTE

Denúncia dos pastores batistas norte-americanos, em São Paulo — Querem a expulsão dos soviéticos do Congresso

S. PAULO, 25 (Transpress) — Os pastores norte-americanos de Mc McIntire e Kenneth R. Kinney, reafirmaram ontem nesta Capital todas as acusações que fizeram dos batistas russos, que vieram participar do Congresso da Aliança Batista Mundial, em 1958, de serem espionagem comunista.

Concluíram os pastores, dizendo que amanhã apresentará um pedido formal de expulsão dos batistas russos do Congresso religioso no Rio de Janeiro.

DIA	3235-9	3871-18
	3778-20	925-7
	7796-24	921-6
	6245-12	S-10
Const.	Nit.	
	5549-13	2320-5
	5168-17	1227-7
	6926-7	9715-4
	0788-22	2125-7
	8431-8	5687-22

IDENTIFICADOS OS MATADORES DO AJUDANTE-DE-CAMINHÃO

"Soldado" e "Bola de Triagem" estão sendo procurados pelas autoridades do 14.º DP

Sob a orientação do delegado Israel Gomes, da Divisão de Polícia Técnica, os detetives Miguel e William conseguiram no decorrer do dia de ontem, elucidar o homicídio de que foi vítima, domingo último, na Estação de Triagem, o ajudante-de-caminhão Francisco Rodrigues (pardo, casado, 35 anos, Rua Bela, 401, São Cristóvão) conforme noticiamos. O fato, que estava cercado de mistério, foi registrado no 14.º Distrito Policial, e posteriormente, entregue a DPT. O criminoso e Luis Gomes Mousinho (pardo, solteiro, 25 anos, Morro da Mangueira, barraco sem número), mais conhecido pelo vulgo



"Soldado"

Roteiro de Tenório hoje e amanhã

(Conclusão da 16.ª pag.)

As 22 horas, Tenório falará, também, em Deodoro, na quadra do G.R.R.E.G.

Abdias Tenório Neto

7.º DIA

A família de Abdias Tenório Neto convida todos os seus parentes e amigos para assistir a missa, que se fará celebrar na próxima segunda-feira, dia 27, às 7.30 horas, na Igreja de Magalhães Bastos, em auxílio de sua alma. Desde lá, agradece o comparecimento a esse ato de fé cristã.

7.º DIA

FAVELAS (6)

Naldir Laranjeira — (Candidato a deputado pelo E. do Guanabara)

As favelas não existem na imaginação das crianças. Mas os olhos públicos e os governos existem na realidade dos homens.

Laranjeira, na Assembleia da Guanabara, elaboraria leis e promoveria sua transmissão para que Tenório, no Governo da Guanabara, sancionasse e mandasse executar.

Por elas, as favelas seriam antes localizadas em bairros mais modestos, em casas próprias ou alugadas, onde a higiene e o conforto mínimo existissem. Os terrenos deixados com a saída das favelas seriam desmunições pelo Estado que em seguida trataria de sua urbanização, dentro de toda a técnica moderna. Em seguida o Estado venderia os lotes, financiando se necessário, a bom preço.

A ideia já foi aplicada pelo grande presidente Getúlio Vargas, quando pretendia abrir a Avenida que tem seu nome. Mandou demolir casarões do século passado, abriu a Avenida, loteou os terrenos e vendeu a bom preço, não mais aos donos de cabeça de porco e às cortinas daquela zona, mas a pessoas e grandes firmas.

Por que não se fazer coisa idêntica com as favelas bem situadas?

O Rio de Janeiro é uma cidade quente. O homem de estômago estavel mora no fundo dos vales os perto das praias. Não utiliza os morros da cidade, onde a temperatura é mais suave e a vista panorâmica é melhor e os morros em apuramento de fundos nas ruas, transverso de Copacabana.

Por que? Porque precisa de automóvel, ônibus ou locação para se locomover e os veículos precisam de estradas e ruas para transitar. Por que precisam de água, esgoto, luz, gás, etc., para viver. Porque precisam de escolas para seus filhos e de diversões, como o cinema para descansar o espírito depois de um dia de trabalho.

Desde que os morros tenham estradas, ruas, água, esgoto, gás, etc., desde que se possa chegar a casa e nela viver, o morro apresenta mais vantagens que o fundo dos vales cárquias.

Chefe da quadrilha de assaltantes deve estar na Rio-Bahia

A Polícia da Central do Brasil admite que o chefe da quadrilha que assaltou o trem pagador da Estrada tenha fugido do Rio-Bahia, para onde foram desviados ontem fortes reforços policiais.

O chefe da quadrilha, identificado como Antônio Ferreira dos Santos (ou dos Anjos), fugiu em um jipe escuro com a pintura rasgada. A Guarda Ferroviária está fazendo um apelo a todos os proprietários de automóveis das estradas do Rio e São Paulo, principalmente para que não vendam seus carros a desconhecidos por melhor que seja a oferta e comuniquem imediatamente à Polícia o furto de qualquer veículo.

HELIOGAS — 2, 3 e 4 bocas com forno e estufa

Cr\$ 100,00 DE ENTRADA

Somente até sábado

FOGAO BRASIL

CASA AJUZ

R. Visc. Rio Branco, n.º 54

Fornos máquinas de costura SINGER

Política Nacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

ONZE MIL TÍTULOS FALSIFICADOS EM ARACAJU

ARACAJU, 25 (Transp.) — Foi concluída a primeira parte do inquérito eleitoral de Sergipe, com a apresentação de relatórios sobre a fraude no alistamento em 15 municípios. Os peritos apuraram fraudes em várias comarcas do Estado, ficando provada a existência de 11 mil títulos falsificados. Recorda-se que a diferença do candidato udenista sobre o seu adversário pessedista foi de 4 mil votos. Essa diferença corresponde ao interior, uma vez que o atual governador foi derrotado na Capital, por seu opositor.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de: Vidros Metálicos, Espelhos Cristais e Vidros fantaisia — Telhas, Ladrilhos Pavés, Tijolos e molduras em gesso — Bissulagens, Espelhado Gravado, Opacação etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS

Oficinas próprias

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Poulinho Rodrigues da Rocha & Cia Ltda.

RUA DO REZENDE, 23-25 — FONE: 42-4331 — LOJA

RUA DOS ARCS, 55 — DEPÓSITO

Bate-Papo com Tenório:

SOU CANDIDATO

ACCIOLY LINS

— Accioly, convido-lhe para que aceite sua candidatura a deputado, no Partido que teve o desassombro de me registrar candidato ao governo da Guanabara. Aceitei com os ilustres senhores, drs. Carlos Beloni e Moacir Monteiro sua candidatura. Sei da capacidade de trabalho e da sua dedicação à classe operária. É uma honra para mim, Accioly, tê-lo ao meu lado, como companheiro, um dileto discípulo do saudoso presidente Vargas.

— Claro leitor, foi assim que o meu bom amigo, deputado Tenório Cavalcanti começou o papo de hoje, com esse convite, que me envolve em grandes responsabilidades.

— Deputado, eu gostaria de ponderar que... Ponderar coisa nenhuma. Transformo meu convite em uma ordem: você é candidato, está decidido. Trabalhe e lute pela nossa vitória nas urnas.

— Deputado Tenório, o seu convite, transformado em ordem, eu aceito com imensa satisfação. Sou candidato a deputado pelo Estado da Guanabara pela sua escolha e acolhida calorosa e leal.

— Deputado, vou continuar minha luta ao seu lado, com o mesmo entusiasmo com que lutei, junto ao inesquecível presidente Getúlio Vargas, pelas reivindicações populares.

— Sou, por princípios firmados na minha vida pública, NACIONALISTA, ANTITRUSTE, LOTISTA, JANGUISTA e sobretudo POVO CEM POR CEMTO.

— Deputado, perante a massa trabalhista da Belacap, afirmo, sob palavra de honra, que, também, sou tenorista porque vejo no meu prezado amigo aquela mesma solidariedade, aquele mesmo amor, que Vargas devotava aos humildes, traço marcante de todo o autêntico líder popular, coisa que não se confunde com demagogia e arrivismo. Muito obrigado, em me incluir entre os demais candidatos que lhe dão apoio, pois já os conheço, são homens dignos dos aplausos de todos os que gostam do meu líder.

— Permita, deputado, aproveitar a oportunidade, para agradecer aos seus amigos íntimos que me acolheram com tanta fidelidade e bondade. Deputado, muito obrigado. Que Deus nos ajude a salvar o povo do abismo em que se encontra!

O caro leitor deve, mais ou menos, calcular, como me encontro feliz em poder lutar, no "front" de Tenório, pelo povo mais uma vez.

Até terça-feira.

PENSAMENTO DO DIA: Os deveres morais da vida pública são tanto mais rigorosos quanto mais elevada é a posição que se ocupa.

OLOZAGA

N. B. — Por ordem do deputado, estou à disposição de todos que precisam levar ao seu conhecimento, problemas de ordem coletiva, com os devidos detalhes. Peço aos meus amigos e admiradores, a sua colaboração, para fundar comitês Pró-Tenório Cavalcanti.

Se non é vero...

Arthur Henrique

Aquilo que mais nos surpreendeu, nos nossos quatro anos de exercício de cargo de direção, foi a alta incidência de doenças mentais entre os servidores do conjunto Sanatorial de Curicica.

É alarmante, o número de licenças concedidas por doença mental, e para que se tenha ideia de sua extensão, basta que se diga que, no nosso Sanatório, embora se tratando de hospital de doença contagiosa, ela liderava, sempre, a relação das causas de afastamento do trabalho.

É certo que no mundo inteiro, sobretudo no pós-guerra, o número dos portadores de distúrbios mentais vem crescendo cada dia, mas, ainda assim, cremos que os índices apresentados pelo Serviço de Saúde dos servidores do Conjunto Sanatorial de Curicica, é estorcedor.

Procuramos descobrir as causas determinantes desse fenômeno. Custo de vida? Seria um coadjuvante apenas, já que esse é um problema que atinge e aflige, indistintamente, toda a população.

O ambiente de trabalho, sempre foi bom. Qual seria, então, o motivo?

Expusemos o problema a várias autoridades, e delas não obtivemos mais que a manifestação de um espanto que também era nosso.

Uma coisa observamos, no convívio com os servidores: havia entre eles uma enorme tensão, decorrente da falta absoluta de garantias funcionais.

Não seria essa instabilidade, o caldo de cultura em que se desenvolviam as psico-neuroses?

Só o tempo poderá responder, mas o problema continua a nos preocupar e essa pergunta é reformulada, agora, por sabermos que grande parte dos servidores da C.N.C.T. (melhor dito, todos os admitidos a partir de 1956) perece por recibo, sem o amparo e os benefícios que a lei assegurou ao pessoal "de folha".

Não podemos garantir que a nossa observação seja exata. É possível, mesmo, que haja outros fatores, de maior importância, contribuindo para isso. Para nós, até prova em contrário, essa é a causa. E se não for, será, pelo menos, um ótimo pretexto para se fazer justiça.

MAQUINAS DE COSTURA

DESDE 5950,00



As melhores marcas: Philips, Croiset, Leumax, Vigorelli, Minerva, Bernina — Nos modelos gabinete portátil e de 5 gavetas

APENAS 495,00 MENSAIS

FEIRA DAS MAQUINAS

Rua Buenos Aires, 137 — 1.º andar

N. B. — Apresentando este anúncio ganhará um desconto.

MAQUINAS DE COSTURA

A VISTA CR\$ 5.799,00

ATACADISTA DE MAQUINAS DE COSTURA VENDE DIRETAMENTE AO PUBLICO



a partir de: Cr\$ 5.799,00

Rádios a partir de: Cr\$ 3.500,00

Ventiladores a partir de: Cr\$ 1.500,00

Enceradeiras a partir de: Cr\$ 4.500,00

Rádios Vitrolas a partir de: Cr\$ 9.900,00

Liquidificadores a partir de: Cr\$ 1.500,00

e uma infinidade de coisas para seu lar. — Tudo em 39 meses, sem entrada e com inúmeros planos à sua escolha

A CACULA — RUA BUENOS AIRES, 313

Perto do Campo de Santana N. B. — Entrar pela Avenida Tomé de Sousa — Entre o Caminho de Santana quase esquina de Tomé de Sousa

MOVIMENTO SINDICAL

Humberto Francesconi

COMERCIÁRIOS PREPARAM-SE PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Salário-mínimo — Greve da CCPL — Radiolistas, músicos e artistas — Abono-família

A classe obreira já está em francos preparativos para as próximas eleições sindicais. Duzentos e cinquenta mil comerciários deverão realizá-las em setembro.

Numerosos volantes já estão sendo distribuídos nas lojas comerciais, aconselhando os trabalhadores a atender ao chamado da primeira convocação.

O sr. Jaime da Silva Correia é candidato à reeleição, ignorando-se ainda, o nome do candidato da oposição.

Salário-mínimo

O sr. Batista Ramos, ministro do Trabalho, amanhã, deverá reunir-se com os dirigentes sindicais cariocas, ocasião em que prestará amplos esclarecimentos do ponto de vista do Governo sobre o salário-mínimo.

O ministro do Trabalho deverá também a decisão governamental determinando a convocação de todas as comissões de salário-mínimo.

O Governo está no propósito de examinar a questão da revisão dos atuais níveis salariais no mais breve tempo possível.

Greve da CCPL

Se não for efetuado o pagamento de seus salários em novas buxas e liquidada a diferença relativa aos atrasados, os empregados da CCPL já fixaram o início da suspensão de seus trabalhos para o dia 23 deste.

O sr. Benigno Cavalcanti de Albuquerque, presidente da entidade sindical, esclareceu que poderia conseguir o adiamento da greve, mas precisaria que a CCPL se comprometesse a pagar em parte a majoração que deve. Essa solução faria com que os seus mil e quinhentos associados amadurecessem a libertação da COPAP.

O dr. Guilherme Romano deverá reunir-se com os interessados no dia vinte e sete, véspera do dia da greve.

Abono-Família

— Continuam presos, na sala da Seção de Desenho do SEPT, os cheques de pagamento de 150 mil trabalhadores beneficiários do abono familiar que, este ano, ainda não receberam um centavo do benefício. Apesar da greve, não cessaram as expedições dos cheques para os Estados, ignorando-se o objetivo da manobra protecionista. Por outro lado, a detenção pública do ex-ministro Fernando Nobrega sobre a concorrência anulada para a compra de caríssimo maquinário para o SEPT continua aguardando a instalação do competente inquérito administrativo.

MÓVEIS COM POUCO USO

O Vestido de	2.000,00 a 5.000,00
O Casaca de	1.000,00 a 3.000,00
Camisoleira de	800,00 a 2.000,00
Camisa de	500,00 a 1.000,00
Mecinhas de	100,00 a 500,00
Bufo de	2.000,00 a 5.000,00
Bufes de	1.000,00 a 3.000,00
Elasera de	1.000,00 a 3.000,00
Chaleiras de	1.000,00 a 3.000,00
Mexas de	100,00 a 500,00
Cadeiras de	2.000,00 a 5.000,00
Sofas de	500,00 a 1.000,00
Poltroas de	1.000,00 a 3.000,00
Colchões de Molas de	1.000,00 a 3.000,00
2 diversas peças avulsas — Venda-se para desocupar lugar	Rua do Catele, 137 sob.

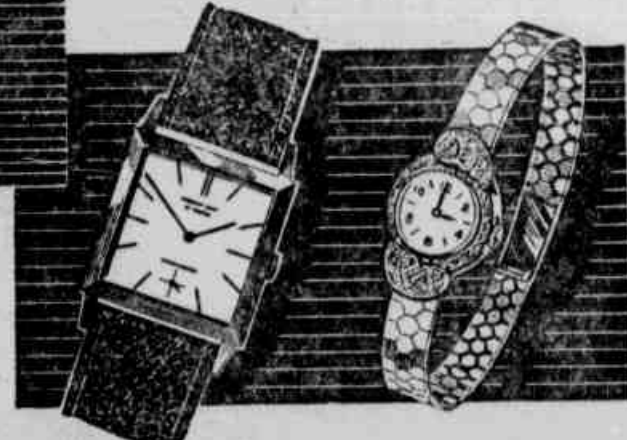
JOIAS QUE ENCANTAM

Relógios de alta classe



ALIANÇA ABALADA em ouro branco platinado. Cravação estilo francês, c/ 10 brilhantes.

PULSEIRA GOURMETE em ouro 18 Kts, com um berloque inteiramente grátis.



RELÓGIO ROBERT CART, tipo original, 17 rubis. Garantia de 2 anos.

RELÓGIO SEXTAVADO de senhora, suíço, ouro 18 Kts, todo cravejado em lindos modelos.



PONTO Frio

Joias

Uruguai, 140 Copacabana, 749-A, (Ed. Metral) Senador Dantas, 24-A

CASAS — MESQUITA

GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 30.000,00 de sinal V. S. poderá ser proprietário

Casas com materiais de 1.ª qualidade, com sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim e quintal. V. S. poderá adquiri-las em início de construção com 6 prestações de Cr\$ 5.000,00 até ficarem prontas; Cr\$ 20.000,00 na entrega e o restante em forma de aluguel, com Cr\$ 3.414,90 mensais. Fogão de 3 bocas e forno, luz de light, tacos e forros são complementos destas casas, onde 40 famílias residentes no local poderão comprar.



Vendas no escritório, à Rua Sete de Setembro, 88 — 3.º andar — Tel. 52-6213, ou diretamente, no local. ITINERÁRIO: Lotação Maná-Nilópolis (Via Mesquita), na Praça Maua, saltar em frente ao Estádio do Gigante F. C., logo após o cruzamento da Estrada de Ferro — Estação de Rocha Sobrinho.

PROCURE RESERVAR NO ESCRITÓRIO DA FIRMA, LUGAR NA CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS.

DE PAOLI S. A. COM. IND. representa a sua garantia

MULHERES BONITAS TENTANDO HOMENS:
BRIGITTE BARDOT COMANDA O ESPETÁCULO

AMANHÃ PA

RIVIERA **MAUA**
PARA TODOS **CASSINI**

SIA HELLEN
Sua Loja

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRÓXIMO A 10 ANOS

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES

Entregamos rápido seu FOGAO "HELIO-GAS" com apenas CR\$ 1.000,00 de entrada e por mês CR\$ 600,00, estando incluída neste preço a instalação — RUA ESTACIO DE SA 165-A, Largo do Estácio, Tel.: 28-73457; AV. SUBURBANA, n.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLICÃO e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 535 A TRAJA PERTO DA ESTACAO

Ruy Mafra & Irmão

"Cumprimo a que anunciamo"

Brigitte Bardot faz do português Antônio Vilar "gato e sapato", no filme "A mulher e o fantasma" (Le femme et le pantin), que Julien Duvivier dirigiu para produtores franceses e espanhóis (em Madri BB, junto com Tina Louise (em "A quadrilha maliciosa"), Julie Adams (em "Véspera da morte") e Nadja Tiller (em "Bêbê em nuheres"), forma o grande grupo de mulheres bonitas nos filmes da próxima semana.

(Foto United Artists)

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

Sumiu o dinheiro dos flagelados de Orós - De categoria a "Noite de Boite" do Flamengo - De caixa altíssima o Paranhos - "Au revoir" de "Miss Brasil" - O Fluminense admite novos sócios - Sammy Davis rendeu Cr\$ 2.100.000,00



UM CASO sério mesmo e de polícia esse do dinheiro dos flagelados de Orós, que sumiu como por encanto. Realizou-se festa (Chá das Rosas) organizada lista com fundos para as vítimas do flagelo, explorando ao máximo a boa-fé e o espírito caritativo de nossa gente. Depois de tudo realizado com zelo (e) excelente o dinheiro sumiu como por encanto. A Polícia devia tomar conhecimento de tal fato e transferir ao setor de investigação e benemerência (e) comuns hoje em dia, militando em nossa sociedade.

NOVA NEL, Alcides Gerardi, Lúcia Novais e outros astros estarão logo mais no "show" da "Noite de Boite" do Flamengo (21 horas) na sede do Morro da Viúva. A categoria de cantada dançante contará com a requisição do maestro João, ao fundo musical. Traje: paletó completo.

FESTA junina infantil às 16 horas de hoje no Grajaú Tênis Clube, com atrações para a petizada, incluindo ainda com a música do conjunto de Leila.

DE CAIXA altíssima o Grêmio Social Paranhos. O balancete desse mês do clube do sr. Joaquim A. Nunes registra um apreciável superávit. Decorrido aí a casa nos próximos "grêmios".

RECEBEMOS ontem com (e)légria e (e)raiva: o convite para festas juninas do Montanha Clube. A festa à capela de categoria foi ontem realizada, mas na tarde de hoje teremos no grêmio de Estrela da Vila da Tijuca, uma festa infantil no horário das 16 às 19 horas. Agendamos à direção do grêmio de sr. Danilo Homem, pelo convite. Fica para outra vez.

O SENHOR Paulo Adolfo, da direção da Editora Brasil-América Ltda., enviou-nos os dois últimos exemplares das Revistas Ítalo e Brasileira. A empresa do sr. Paulo Adolfo edita nada menos de 40 revistas diferentes. "Merit". Fluminense registra. "Okey".

O ARISTOCRÁTICO Fluminense F.C. acaba de lançar mais 100 títulos de sócios-proprietários. Fretos e outros detalhes na secretaria do grêmio das Laranjeiras.

JK criou órgão para bacia do Jequitinhonha

BELO HORIZONTE, 25 - (Telepress) - Subordinada ao Conselho de Desenvolvimento e presidente da República, criou a Comissão de Estudos e Planejamento para a Bacia do Rio Jequitinhonha, adotando as conclusões do Grupo de Trabalho que fora instituído para esse fim. Presidido pelo professor Jair Leonardo Lopes foram as seguintes as mais importantes recomendações do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento daquela região: conclusão da rodovia Diamantina-Salto da Divisa-Bela Fátima; construção de um plano nesta última cidade; construção de uma usina hidroelétrica em Cachoeirinha, a 10 quilômetros de Itaveri, com capacidade para 200 mil kw.

"ARRAIÁ DO ARESPEITADO"

Em Ricardo de Albuquerque, no Largo do Respeito, serão realizados hoje e dia 29, festejos juninos, em homenagem à população local. Haverá provas desportivas com vencedores e festa distribuição de batatas-docas, alimona e conquinha de milho verde, tudo com início marcado para às 14 horas.



Você deve esperar o melhor do

B.J.C.

É A SOLUÇÃO

para o problema da

CASA PRÓPRIA!

CLÍNICA E PRÓTESE DENTÁRIA

(SISTEMA AMERICANO)
Dentaduras anatômicas, aboluta segurança, conforto e estética. - Preço em 48 horas.
Dentaduras quebradas ou sem dentes, consertamos na hora. Pontes móveis ou fixas em 4 dias. - Avenida Marechal Floriano, 38, cobrado. - Tel. 22-2497 - DR. ARAÚJO

Apelo a um funcionário da casa de Lázaro do Meier

Valdir Resende, representante do sr. Dionísio da Silva, chefe do Comitê de Vaz Lóbo Pro-Candidatura Deputado Tenório Cavalcanti, compareceu, ontem, à nossa redação para um apelo. Esclareceu, antes, que, há três meses, o ex-encarregado da seção de sabonetes da Casa de Lázaro do Meier, que foi extinta, tomou as carteiras funcionais de alguns funcionários daquela casa. Entre os que devolveram o documento está o enfermeiro diplomado, Almoré dos Santos (branco, casado, 20 anos, Rua Bezerra de Menezes, 164 - Vaz Lóbo). Por infelicidade, há dias, Almoré foi injustamente detido, acusado de apanhar lista de "jogo do bicho". O enfermeiro estava sem documentos, o que agravou sua situação. Em virtude de sua prisão, será julgado na próxima terça-feira, dia 28. Pretende ele provar, antes do dia do seu julgamento, ser um trabalhador. Por isso, o sr. Dionísio que é amigo do detido e conhecido seu, há muito tempo, formulou um apelo ao encarregado da seção de sabonetes da Casa de Lázaro do Meier, no sentido de que, se ainda tem em seu poder a carteira funcional de Almoré leve-a à Rua Marambaia, 12, em Vaz Lóbo, onde se encontra instalado o Comitê.

ULTIMOS DIAS!

duplo Ducal



compre 2 conjuntos... e ganha 4 roupas diferentes!

E comprando na Ducal, você ganha um

Dauphine da

GASTAL

Próximo sorteio pela Loteria Federal de 6 de Julho

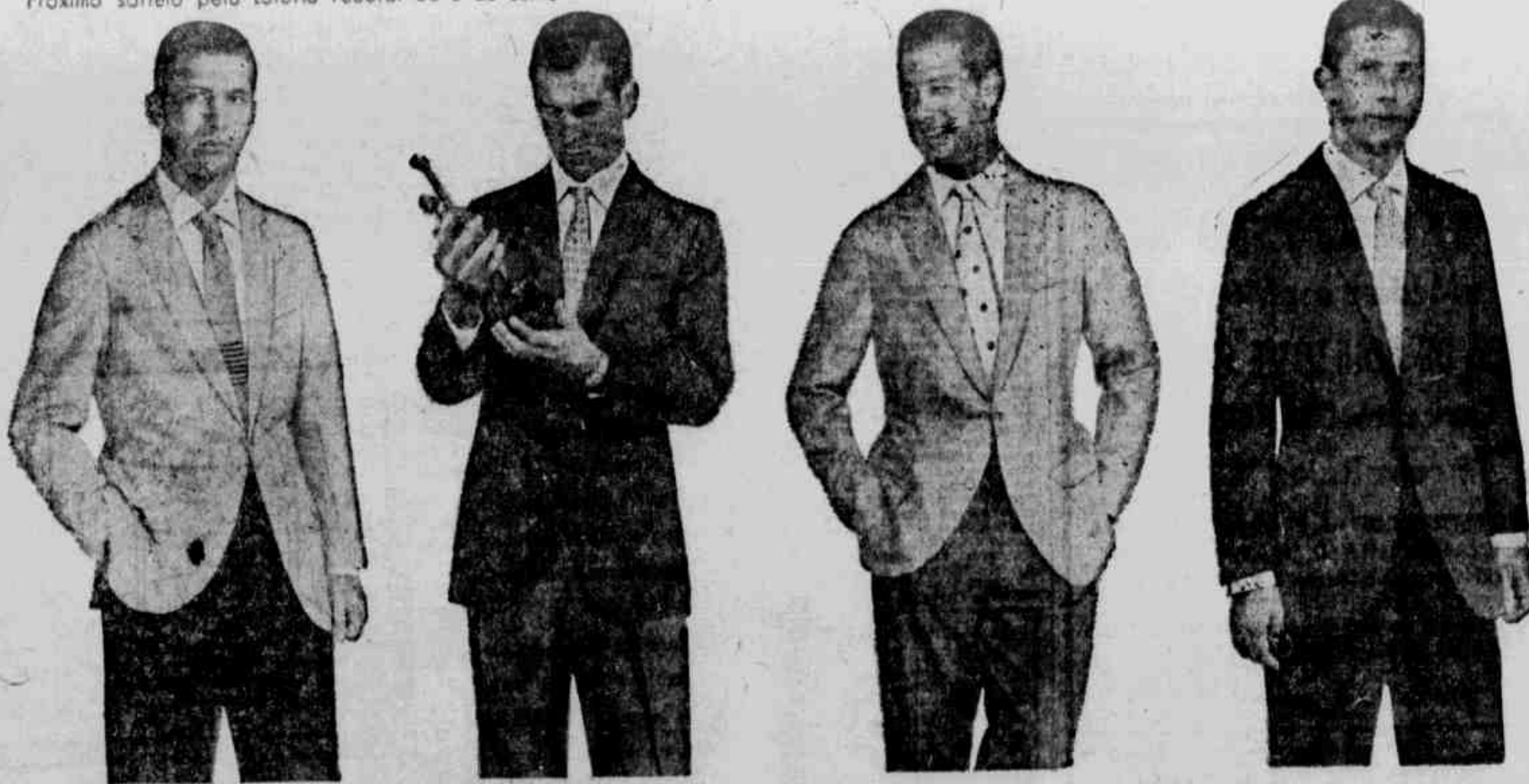
Carta patente 183 da S.A. Rádio Tupi

Ganhou o

4.º Dauphine do Ano Ducal

Sr. Geraldo de Moura Silva

Rua Carmo Neto, 232 apto. 101 Rio



CONJUNTO A - Paletó de Casimira "Kowarick", padrão "espinha", Modelo 2 botões, aberturas laterais 3.380,
Calça de Casimira mescla "Kowarick" - 2 modelos diferentes 1.980,
CONJUNTO B - Paletó de Tropical "Yicunha", padrão fantasia, Modelo 2 botões, aberturas laterais 2.580,
Calça de cambraia pura lã "Santista" - 2 modelos diferentes 1.380,
C.R. 9.520

Apenas 7.900. à vista ou

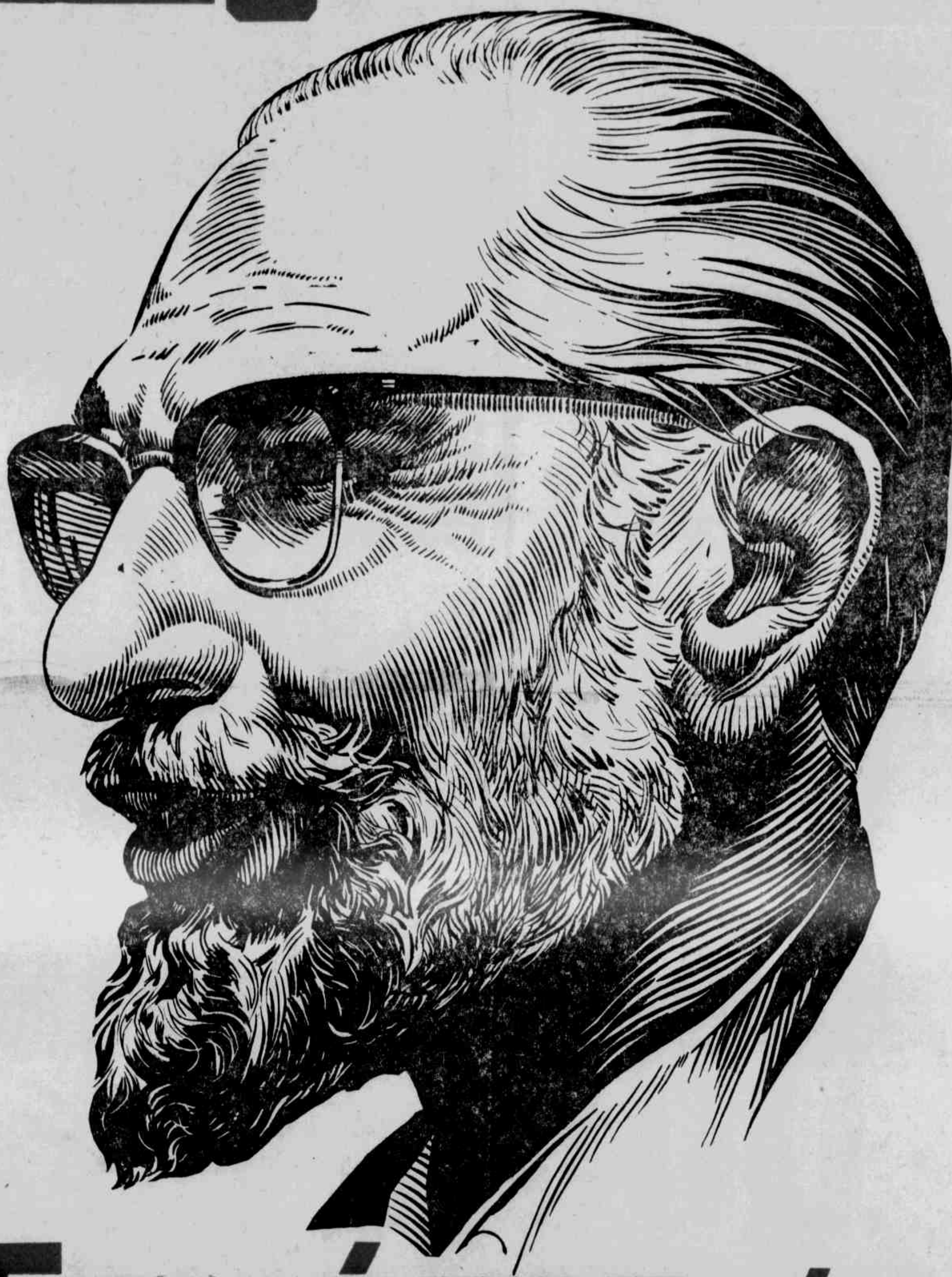
entrada de 790, e prestações de 790,



Assista diariamente, às 22 horas, exceto aos sábados, o **REPORTAGEM DUCAL** na TV-Tupi (Canal 4)

1950 - 1960

PARA GOVERNADOR



TENÓRIO É O
POVO no GOVERNO

PARA GOVERNADOR

207

TEMA 10
GOVERNADOR

Para matar a fome

Não vendia os filhos, mas um relógio, um par de brincos e um corte de fazenda

Um leitor nos telefonou, contando que uma mãe, por motivo de necessidade, estava expondo à venda os seus filhos no

Largo da Carioca. A princípio ficamos meio incrédulo. Depois pensamos que tudo é possível nesta terra e demos um pulo até ao local. Realmente lá estava Susana Pinto de Araújo e seus quatro filhos. Uma tabuleta anunciava o que ela pretendia vender: um relógio, um par de brinco e um corte de pano. Necessitava do dinheiro para matar a fome dos filhos.

SINGER RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos. 3 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr\$ 1.000,00 e mensalidades de Cr\$ 600,00 ou à vista Cr\$ 6.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

RUA CONDE DE BONFIM, 277. Tel. 54-1206 e R. VIEIRA DANTAS, 66-D - CAMPO GRANDE. Perceba a Estação - "Compre suas máquinas usadas em seu domicílio".



A mulher e seu amáio

PEDREIROS EMPREITEIROS

Temos: Pedra Portuguesa a Cr\$ 1.800,00. Pedra São Tomé escolhida a Cr\$ 220,00. Pedra Verde Esmeralda da Bahia a Cr\$ 1.500,00. Pronta entrega - Areia Lida - 32 - 6339. DEPÓSITO - RUA ASSUNÇÃO, 326 - Fundos - Botafogo.

ESPANCADO PELOS INSPETORES DO EDUCANDÁRIO SANTA PAULA

Cordas, paus e cabos de vassouras são os instrumentos usados para "corrigir" os menores

Estêvão quis, em nome de educação, o sr. Erasmo José Santana (pardo, casado, 37 anos, funcionário da Prefeitura, Estrada da Barra de Guaratuba, 61-A), acompanhado do seu filho menor, Alar dos Guaratuba José Santana (pardo, 11 anos, estudante), aluno do Educandário Santa Paula, localizado na Rua Professor Henrique Costa, 33, Jacarepaguá, dependência do Serviço de Assistência a Menores (SAM). O funcionário municipal veio guiar os dois filhos de inspetores, espancadores do seu filho, e que são Trá Machado (branco, solteiro, 26 anos, al. residente) e Geraldo da Silva (pardo, 26 anos, também residente no educandário). A criança apresentava sinais de espancamentos produzidos por cordas, pau e cabo de vassoura. Alar do mal, por motivos insignificantes, com outros colegas, ficava de castigo, quase diariamente, das 19 às 24 horas, de pé, sem que lhe fosse dado o direito de dormir.

Adiantou a criança que as agressões nasciam até de um espirito. Estando reprimido, há alguns dias, Alar espirrou na sala de aula e, dali, por isso, foi arrastado para o pátio e sob a alegação de mau educado, brutalmente espancado. As continuadas surras prostraram-no, e certo dia, tendo o seu pai do visitá-lo no educandário, foi impedido pelos inspetores, suscitando de qualquer ocorrência grave, o sr. José Santana penetrou no estabelecimento, não obstante se ordena em contrário, e foi encontrado o filho acamado e apresentando equimoses, em quase toda a extensão do corpo. Inconfortável devido ao menor do educandário, conduziu-o ao 37.º Distrito Policial. Ali solicitou uma guia para exame de corpo de delito. As autoridades recusaram a conceder-lhe a guia, enviando-o ao Serviço de Assistência a Menores. Este serviço não voltou ao Distrito, pois sem a referida guia, não podia fazer.

O sr. Erasmo já se encontra de posse de documento e vai levar o seu filho ao Instituto Médico-Legal. Após os exames indispensá-



AGORA EM CAMPO GRANDE. Tudo rápido. Prótese própria - Consertos na hora, dia e noite. RUA CAMPO GRANDE, 534, matriz, Rua Elpidio Boa Morte, 285, 44-1073. - Praça da Bandeira -



NOTÍCIAS GERAIS — Realizou-se às 20 horas do dia 24 p. p. no salão de recepção do Hotel Glória o encerramento do Concurso Cindereia dos Olhos Negros com a eleição da srta. Maria Teófilo Martins Ferreira como a possuidora dos mais belos olhos de Guanabara. O concurso foi inspirado nos olhos de Johann Von Koczian, a estrela do filme franco-alemão "Olhos Negros", que estreará na segunda-feira nos cinemas Caruso, Astor, Mascote e circuito, numa distribuição da Geralarte. A comissão julgadora foi composta de personalidades do mundo artístico, literário e jornalístico, como Osvaldo Teixeira, Zenyde Andrad, Milton Sales e outros. Maria Teófilo é mineira e agradece plenamente o público presente, que aplaudiu quando recebeu os lares, a passagem para Brasília e o contrato de cinema. As duas outras colocadas foram Martha Alves de Brito e Maria de Nazaré Gonçalves.

TENÓRIO É UM ZOLA REDIVIVO

(Escreve Dr. Campos de Rezende)

— Quem, como nós, acompanha a trajetória extraordinária do deputado Tenório Cavalcanti e assiste ao emocionante capítulo inscrito que este parlamentar está escrevendo, com arrojo, na História da Justiça do Rio de Janeiro, não pode deixar de estabelecer um paralelo entre a atividade mácula do grande líder popular fluminense — lutando pela redenção moral do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, e a pertinácia desassombada de Emílio Zola, defendendo a honra ultrajada de André Dreyfus, diante dos tribunais franceses.

— O notável autor de "Germinal", o cinealizador imortal das greves e lutas sociais entre mineiros, resistiu à fúria devastadora dos inimigos de millar e, enfrentando inclusive todos os preconceitos da época, a opinião pública mal orientada, o próprio Ministériio da Guerra emparedado na intransigência de meia dúzia de mentalidades tacanhas, foi arrancar da Ilha do Diabo,

dois anos decorridos, a infeliz capitão degradado, fazendo-o retornar às fileiras e restabelecendo, para glória da pena sublime que escrevia os apóstrofes de fogo do "J'accuse", a fôlha de virtudes incorruptíveis de um homem que todos julgavam irremediavelmente inutilizado para a carreira de onde a injustiça o alijara.

Também, Tenório Cavalcanti, lutador intemerato das causas dos humildes e dos que foram atingidos, um dia, pelo ferrão da prepotência, viu na figura angustiada do moço da Aerodútica a imagem de um injustificado que mandões ocasionais escolheram para embocar um crime inominável e, sem exigir nenhuma retribuição, ergueu-se sobreabundantemente, pôs sobre os ombros o cape-simbolo, colorido pela cintilação escarlate de seu entusiasmo inapagável, e veio para a arena, sozinho, impassível e confiante, desafiando a intriga solerte, na certeza inamovível do triunfo, apela corajosa que abala instituições e pode, num impacto, derrubar os alcorços de erros seculares arraigados.

A princípio, sua voz isolada, ecoou nos quatro cantos do Brasil, reivindicando Justiça para o tenente que padecia, no cárcere, a crime que outros cometeram. Em pouco, seu leão corajoso a voz das ruas, e seu protesto, encontrou ressonância nas promissas corredores do Foro, onde um magistrado da empenhosa moral do juiz Alcino Pinto Falcão contrapôs-se a todas as forças subterrâneas do mal, mandando proceder à revisão do processo aviltante.

O que o brigadeiro Jair de Barros e Vasconcelos disse anteontem, em seu depoimento, dá-nos, apodadamente, uma idéia das poderosas que acionaram o "grand-guignol" que levou Alberto Jorge a condenação e a mais que isso, serviu para arrancar a máscara e muito resador austero que, enquanto ergue os olhos cênicos nas míseras dominicais, alberga no coração o ódio contra subalternos indefeitos e inocentes.

Tenório Cavalcanti vencerá, ainda uma vez, esta "parada" memorável, e colocará sobre os ombros do tenente injustificado os galões de maior a que tem direito, nestes oito anos de sofrimento, de humilhações, de dor silenciosa, de martírio sem remissão. E, como no episódio épico de Dreyfus, o tribuna e parlamentar de Duque de Caxias recolher-se-á a sua banca de jornal, ao amável consolador de seus livros, ao neonhego carinhoso de sua família, apenas com o coração em festa, pela consciência do dever cumprido.

Esta será, então, a hora de lhe lerarmos nosso voto, de o condecorarmos ao posto de Governador do Estado. Não que o sufrágio constitua paga à atitude assumida, mas porque, assim procedendo, estaremos agindo em qualificação "legítima defesa": garantindo-nos contra futuros "sacopás" e com a certeza de que, com Tenório Cavalcanti na chefia do Estado, jamais alguém pagará, na cadeia, os crimes por outros cometidos.

OFICIAIS ELETRICISTAS

Empresa de instalações precisa oficiais eletricistas especializados em alta tensão, controles e comandos à distância. Apresentar-se ao Dr. André, escritório da SPIG, obra da Ishikawajima, no Caju.

Você deve esperar o melhor do

B.J.C.

É A SOLUÇÃO

para o problema da

CASA PRÓPRIA!

CAMPANHA DA BÔA COMPRA

PONTO FRIO faz uma seleção especial de mercadorias que resistem a todas as comparações em suas condições de venda na praça! Na CAMPANHA DA BÔA COMPRA a qualidade custa menos.

FOGÕES E MÁQUINAS DE COSTURA POR

500,

DE ENTRADA

FOGÃO BRASIL

4 bocas, forno e estufa fechada, com instalação.

entrada 500, mensais 775,

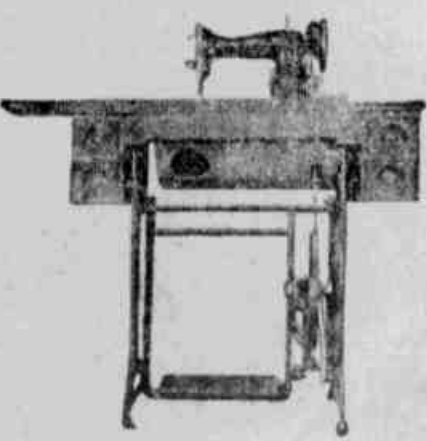
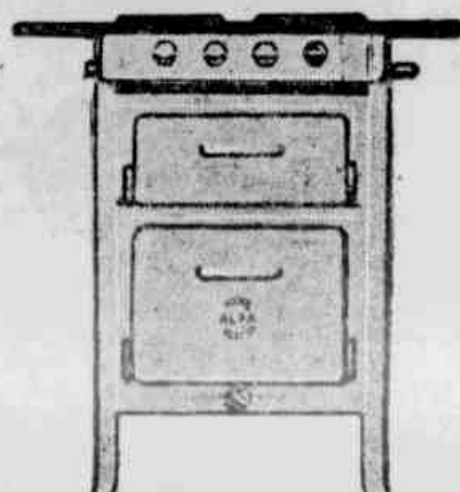
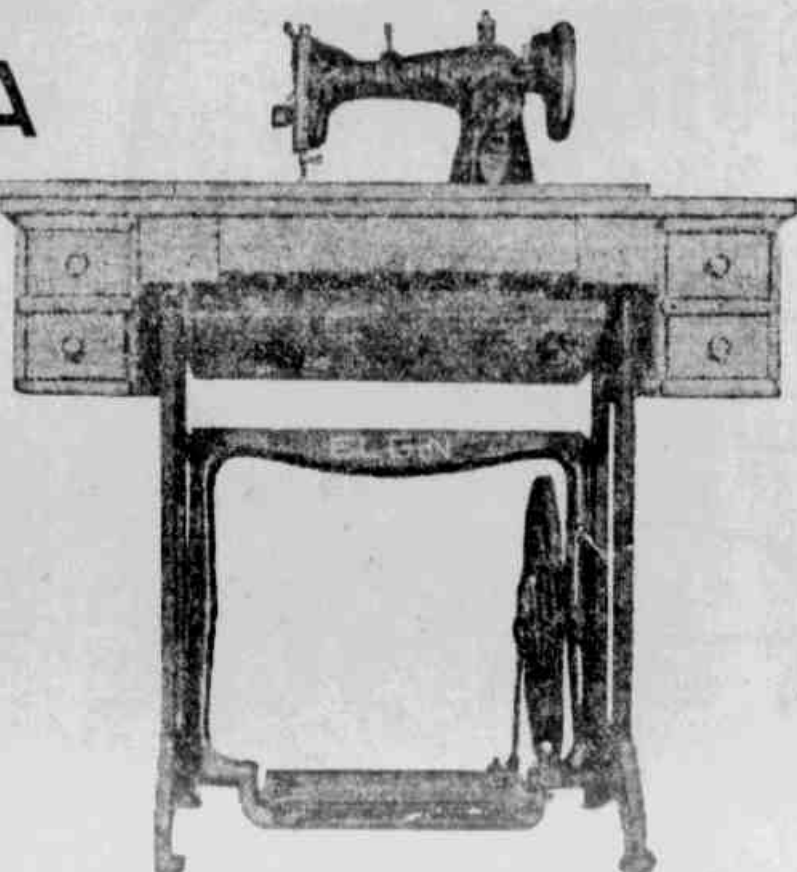
MÁQUINA CROSLY

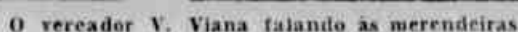
5 gavetas, cabeça preta, móvel de lindo estilo.

entrada 500, mensais 530,

CENTRO DAS FACILIDADES: Est. Vicente de Carvalho, 730. MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 418/420. MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 259. CENTRO: Rua Uruguaiana, 134/140. Av. Marechal Floriano, 93 - Av. Passos, 27. CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248. NITERÓI: Rua da Conceição, 13. NOVA IGUAÇU: Av. Gov. Amaral Peixoto, 75/79. S. J. DE MERITI: Rua da Matriz, 265. VOLTA REDONDA: Av. Amaral Peixoto, 188.

Ponto Frio





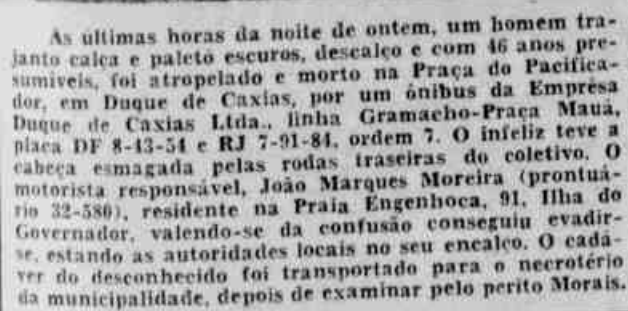
Na dependência de uma diligência requerida pelo Tribunal de Contas — O vereador Valdemar Viana presta conta dos seus esforços — Tenório vai ou vir as reivindicações da classe

Por proposta da secretária da União foi endereçado um convite ao deputado Tenório Cavalcanti, para comparecer aquela reunião, a fim de ouvir as reivindicações desta classe.

(Avenida Rio Branco, 151 - 2.º s/212)

AOS APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Pedimos aos nossos clientes aposentados do Lloyd Brasileiro antes de 31 dezembro de 1955 e que fazem parte do 1.º Mandado de Segurança para atualização do final de carreira (20%), o obsequio de comparecerem URGENTEMENTE ao nosso Escritório, no horário habitual, a fim de receberem notícia de grande interesse.



...do Produtor ao Consumidor...

MADEIREIRA MONTE VERDE

de Gregorio de Azevedo.

Vigamento com qualquer comprimento. - Vendas
atacado e varejo

Matriz: Cachoeiro Itapemirim
Espírito Santo

Filial: Rio—Petropolis 2729

Escritório: Rua Buenos Aires S/502

Phone: 23-4336

Apelo ao presidente da autarquia, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA

nos dias de hoje, quando o tempo em que esteve acamado, e tão logo pôde andar, voltou àquela dependência de IAPI e foi informado por um médico de que teria de ser submetido a uma operação e seria transferido para o "PB" do Centro. Recebeu então, entretanto, uma visita, enviada: 18-3-68 - nº 12913541 - nº 1 25874117". Mesmo assim, o médico continuou sem receber um tratamento sequer e a fome começava a atormentá-lo e a sua família. Com o auxílio de amigos foi internado numa Casa de Saúde e continua lá há seis meses aguardando a sua vez de ser atendido. Já agora, lhe deu o protocolo Sebastião, até sofrer o acidente, trabalhava para a firma "L. Quatroni" com escritório na Avenida Nilo Pevanha, 26, 2.º andar. É portador da Carteira Profissional nº 29.886, série 116, da carteira do IAPI nº 12913541, da qual possui duas cópias, e recebeu de publicação até o mês de agosto de 68.

Precisa-se de 50 carpin-
teiros. Tratar, amanhã,
das 13 às 15 horas, na R.
Francisco Cifoni, 105 a
120 — Campinhos, com
Fonseca

O ministro Mário Pinotti acaba de determinar a entrega de 50 mil doses de vacinas Salk à Secretaria de Saúde e Assistência do Estado de Guanabara, colaborando desse modo com a campanha antipolíio que ora está sendo realizada nesta cidade, visando à vacinação em massa da população infantil do Rio de Janeiro, tal como o Ministério vem procedendo em outros Estados.

A entrega da referida partida de vacinas Salk foi ontem mesmo encaminhada ao titular da Secretaria de Saúde, dr. Genison Amado.

A sua residência ameaça ruir – Precisa de abrigo para si e dois filhos menores

Eugênia Rita da Silva (Rua Visconde de Niterói, porção 2, casa 50) esteve em nossa redação, formulando um apelo a quantos desejem ajudá-la. Encontra-se sem teto, onde possa abrigar-se e aos seus filhos, pois a casa em que residia foi condenada, em virtude de uma

grande infiltração de água, surgida ao bom alicerce da meadia e que ameaça desmoroná-la. Se alguém deseja-lhe prestar o auxílio suplicado, queira comunicar-se para aquele endereço: Eugênia Rita é mãe de dois filhos menores, um dos quais doente e se encontra sózinha.

Importante firma industrial precisa de profissionais MARCENEIROS E CARPINTEIROS competentes, lugar de boas possibilidades. Os candidatos deverão se apresentar na Av. das Bandeiras n.º 646 — Lucas.
* munidos de documentos

Vendemos na Comarca de Formosa a 8 Kms. do Cinturão Verde com áreas de 10.000 m² - Terras férteis cobradas por 2 estradas com 2 ônibus à porta, o melhor negócio em preço e localização, junto do ótimo hotel, muita pesca. Escritura em Tabelião no ato da compra - Preço: Cr\$ 250.000,00 - 2.500 de entrada e o rest. em 24 meses. - Transf. para a A. M. Alvim 31 - 17.º andar - Grupo 1707 - Cineândia - Tel: 32-65919 - 32-2800 - A. M. Rompim Ferreira 125, sala 117 - Tel: 36-4370 - COPACABANA

àriamente:

Goach

Faça sua próxima viagem pela

Service NAB

com **45%** de economia! nas tarifas

Serviço no sistema de Port. Mún. Aer.
411-GM-5 de 16-5-1959

Faça
sua próxima viagem
pela

Service au système de Port. Min. Acc.
Att. G.M.-5 de 14-5-1959

PARA

BRASÍLIA

ida:
2.574,

ida e volta
4.633,20

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA SA.

RUA SANTA LUZIA N.º 799-A — TELS.: 32-8750
F 52-2256

RUA DA ALFÂNDEGA N.º 84 — TEL.: 23-8822

RESERVAS — TELEFONE: 32-8095

AEROPORTO — TELEFONE: 42-1610

Rompeu a repêsa atingindo famílias

SAO PAULO, 25 (Transprez)
— Notícias procedentes de So

rocaba informam que rompeu a repreça que serve à fábrica de cimento Santa Helena, tendo as águas invadido cerca de 40 casas residenciais, localizadas nas imediações do Rio Sorocaba. Na Vila Chaves, numa área pertencente à Indústria Votorantim, nauçela cidade.

O rompimento se verificou às últimas horas da madrugada de ontem, tendo elementos pertencentes ao 7.º Batalhão de Caçadores do Exército prestado os primeiros socorros às famílias atingidas pelas inundações, inclusive ajudando remoção de todos para lugares mais altos da cidade.

Felizmente, tudo já voltou normalidade na manhã de hoje, sendo os danos de pequena monta, não havendo vítimas. Contudo, algumas regiões próximas da cidade estão inundadas.

CONDENADO DE JUSTIÇA, DELEGADO DO DOPS

MANAUS, 25 (Transpre-
O governador Gilberto Mes-
nho vem de nomear para
cargo de delegado da Oca-
Política e Social o sr. Moa-
Beca. O novo dirigente da-
especializada e comunista
chado, pois em 1946, figurou
chapa de deputados estado-
apresentada pelo Partido Co-
munista. E, recentemente, por
ter desistido três tiros
funcionário da Fazenda do
tado, Cláudio Coelho, vem
ser condenado a dois anos
prisão. O referido delegado é
em liberdade por força

Moacir Beça é conhecido por ser truculento e violento. E, nesse meio, o governador pebaista quer amedrontar seus adversários nomeando-o agora para aquele importante cargo.



FARWELL DEVERÁ CONTINUAR INVÍCIO EM PISTAS BRASILEIRAS

Filho de Burpham está "tinindo" para o compromisso de estréia no G. P. "Distrito Federal" — Ambientado com as pistas da Gávea



FARWELL — Primeira exibição na Gávea, hoje, será na posição de favorito e ganhador iminente do G. P. Distrito Federal. Difícilmente Hyperio e Zuído, levarão a melhor sobre o filho de Burpham, esta tarde

A grande maioria dos turistas guianabros, ainda sem conhecer o craque número um das pistas brasileiras, terá logo mais a ventura de travar conhecimento com o valente filho de Burpham, que estreia entre nós disputando o G. P. "Distrito Federal", terceira prova da tripla-corra, na distância de 3.000 metros e dotação de 600 mil cruzeiros. Essa importante carreira do nosso calendário clássico equivalente ao famoso Saint Leger, da Inglaterra, deu origem a animadas notícias de três anos e foi graças à sua última realização por Escorial, que ratificou então os seus abilitados nas duas primeiras etapas da tripla-corra, conquistando com autoridade o imponente galardão. Este ano, Farwell, que perdeu o título real de invicto justamente para Escorial, no recente encontro em pistas argentinas, é o mais lógico sucessor do valente defensor da jaqueta de "Stud" Senbra, na relação dos ganhadores do G. P. "Distrito Federal". Embora tendo conhe-

cido a primeira derrota fora de Cidade Jardim, onde sempre dominou com sua melhor classe, Farwell, conquistando perdendo para um adversário vindo do mesmo Estado, pode continuar merecendo o título de invicto em pistas brasileiras. Sendo de sua cancha para lutar extrajurisdicções, o filho de Burpham encontrou corpo e meio de diferença e uma pilotagem responsável, como ele próprio respondeu à interrupção de uma trajetória que só conheceu triunfos. Hoje, novamente Farwell estará fora de seus domínios, lutando pela primeira vez aqui na Gávea. E o favorito lógico na importante contenda é um ganhador iminente desde que nenhum incidente lhe surja durante o alentado percurso.

ACLIAMATADO

Desde o princípio da semana tendo abandonado Cidade Jardim, onde trabalhava de maneiríssima, para a carreira de estréia, Farwell, tão logo chegou à Gávea, travou relações com a pista de areia do nosso hipódromo, não demonstrando qualquer estranheza à mudança de terreno ou clima. Rapidamente ambientado, foi visto em galopes de saúde, marchando, garantindo sua forma perfeita e total conhecimento às novas pistas.

APRONTOU SUAVE

Sexta-feira, em meio à curiosidade dos nossos profissionais e muitos corajosos, para quem Farwell ainda era desconhecido, o filho de Burpham, no governo habitual de Lodger B. Gonçalves, entrou na pista para aprontar. Contrariando o pensamento de uma grande animação, repórter já o sabia Farwell, ao invés de seguir para a pista de areia, ficou mesmo



HYPERIO — Voltou a melhorar o alado dos Copas. Tarde de mais difícil, porém, será derrotar Farwell. E Zuído, uma vez mais estará em sua busca no final, após buscado uma dupla.

no tapete, dirigindo-se para a pista de 1.200 metros, daí partindo em percurso bastante suave, só apertando ligeiramente nos derradeiros 200 metros. Sem maior preocupação com os cronômetros, foi o exercício realizado visando contato com a pista verde, todavia a marca de 74" na distância, estiveram amplamente suas responsabilidades e o piloto não podia esconder sua alegria depois do apronto.

DUPLO E DIFÍCIL

Se a confiança nossa é limitada na posição de Farwell como ganhador iminente do "Distrito Federal", dividida nos assuntos quanto ao possível escaleto do favorito, é bem verdade que apenas dois nomes estão capacitados a lutar contra o craque, e melhor situação na busca em favor do segundo posto, mas o equilíbrio de chances entre Hyperio e Zuído, torna difícil qualquer prognóstico sobre essa colocação no mercado final. O primeiro, que após ter conhecido a melhor classe de Farwell, quando de sua intervenção no Derby Sul-Americano, em São Paulo, e ter sido ameaçado seriamente pela atropelada final de Zuído, perdeu para este em seu retorno à Gávea, então perdi-

do também suas esperanças à conquista da tripla-corra. E logo mais, novamente, será Zuído, o um adversário temível do filho de Amphil, pois está bem melhor que na última o defen-

INDICAÇÕES

- 1.º — Angola — Bibelo — Giant Star
- 2.º — Fair Kitten — Glad Girl — Lever
- 3.º — Fugitive — Claro de Luna — Peggy
- 4.º — Delfica — Virtude — Jabonina
- 5.º — Farwell — Zuído — Hyperio
- 6.º — Baurú — Foguete — Caminito
- 7.º — Daman — Tender — Valmy
- 8.º — Belphegor — Narcissus — Chianti

GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL"

Através principal do programa de hoje, a prova clássica, foi a disputa em 3.000 metros, no Hipódromo da Gávea, sendo Negroso Atômico, vencedor do 2.º G. P. Figueredo e ganhador, montado pelo André Almeida, o vencedor do Stud. Para, então, clássico, passou à categoria de Grande Prêmio no ano de 1952, após a fusão, quando do 2.º G. P. Figueredo, dirigido pelo filho Canales, que anteriormente levava ao duto Queluzense.

Assim, esse clássico, o magnífico Sanatório, conseguiu bolar 1952 e 1953, pilotado pelo José Salgado, mas a prova era, então, aberta a nacionais de 3 anos e mais idade e que, foi modificada pouco depois, quando do 2.º G. P. Figueredo, após a criação da Tripla Corra, da qual é a última etapa, sendo hoje, uma das melhores provas do nosso calendário clássico. A quota inicial foi de Cr\$ 400.000,00 e atualmente é de Cr\$ 600.000,00. O melhor tempo desta prova, foi de 1:00:10,10, conquistado por Emílio Castilho, que marcou 125" 1/3.

Desde que foi instituído o G. P. acima, eis os mais recentes ganhadores:

1951 — Ordino, E. Castilho
1952 — Pindia, J. Marchant
1953 — Quiloprog, J. Marchant
1954 — Jolima, E. Castilho
1955 — Kim, J. Marchant
1956 — Kim, J. Marchant
1957 — Jaram, L. Dias
1958 — Kratu, S. Ferreira
1959 — Escorial, F. Figueredo

PARA VOCÊ
Uma ponta:
ANGOLA
Duas duplas:
4.º páreo — 13
5.º páreo — 14
Três placês:
DELFICA
DAMAN
KERMANN

RUY MAFRA
& IRMÃO
CUMPRE O QUE
ANUNCIA

GALOPANDO

1.º PAREO — Apenas oito carreiras na tarde de hoje, com sete na areia pesada e o clássico em grama também pesada. Angola, que melhor de corrida para corrida e registra a primeira vitória na areia, domina os 1.300 metros abertura de primeira grama. Bibelo, que logo na segunda apresentação ganhou fácil na areia, também domina os 1.200 metros. Quiloprog, Giant Star, nublaram-se em chance para lutar contra a dirigida de Belphegor, mas não agradando Bibelo, que deverá mesmo contentar-se com o segundo posto.

2.º PAREO — Fair Kitten perdeu para um azar de poucos minutos, outro dia, onde ninguém parecia ter vontade de sair da casa de Fairland, exceção feita à ganhadora de então, que viu premiada a sua insistência. Assim não é com maior convicção que a apontamos a condutiva de M. Silva, hoje, para o posto de honra. Deixar a sua poderosa desenvoltura, libere-se e melhore, estão Glad Girl, Nagni e Lever, todas dispostas a grandes esperanças desta feita. Vamos apostar a dupla com Glad Girl, considerando vitória a dobradinha em.

3.º PAREO — Fugitive agrada mais, numa turnia oportunamente camarada, onde a filha de Darnah reaparece numa indicada. Rendendo bem qualquer raia e muito à vontade nos 1.800 metros, Fugitive não deverá encontrar maiores obstáculos na conquista da terceira vitória em sua campanha. Claro de Luna, embora vindo de um papelo na areia, Peggy e Pannu, aliam-se como principais candidatas a escolhas novas e, portanto, puramente um segundo mais certo aquela pilotada do Hider Bequinhão.

4.º PAREO — Delfica, após vencer nessa mesma turnia de hoje, quatro quilos mais leve, só fez melhorar, confirmando a boa forma ostentada o apronte de 35" na reta, antecedente, o melhor para as corridas de hoje. Largando igual a oito dias atrás e na cancha pesada, dificilmente será agarrada antes do espelho. Levam como certa, porém, a reabilitada oda Virtude, que agradeceu ao estrão de reaparecimento, outro dia, naquele terceiro para a nossa elite de hoje. E mesmo a rival mais próxima, não podendo sem surpresa, terminou no posto de honra. Depois, Jabonina, que sabe correr melhor, Melusina e Campeche.

5.º PAREO — Deve transformar-se em vitória a estréia de Farwell, hoje, na Gávea. Não é necessário que nos estendamos em comentários sobre a chance do filho de Burpham, pois sua magnífica trajetória é por todos conhecida e diz melhor de suas possibilidades em qualquer competição que se faça presente. E indubitavelmente a figura destacada no "Distrito Federal", estando difícil em prognóstico o segundo lugar, entre Hyperio e Zuído, qualquer dos dois podendo terminar à escolha do craque paulista. Melhor na distância e no estado de treino, parece-nos indicação mais acertada no segundo posto o defensor da jaqueta estrelada. Sem chance os restantes.

6.º PAREO — Baurú só faz progredir. Mesmo na areia pesada é o candidato normal nesse quilômetro, bastando que largue em igualdade de condições. Sem número no alinhamento, está na partida a ameaça maior ao seu triunfo logo mais, falhando ali, aparecem Foguete, Belphegor, Caminito e Nagni, que provável candidato a substituição do filho de Pharsale no posto de honra. Destacamos Foguete para a dupla dose, apontando Caminito em complemento à nossa formação.

7.º PAREO — Tender correu muito outro dia, só perdendo no final para Stendhal, muito prejudicado no meio do percurso. Ainda na areia, onde maior é o seu rendimento, só deverá temer Daman, Valmy e Faleiro, que estão em boa forma e prometem figurar com destaque na luta pelo triunfo. Há de se esperar, portanto, o segundo lugar, entre Hyperio e Zuído, qualquer dos dois podendo terminar à escolha do craque paulista. Melhor na distância e no estado de treino, parece-nos indicação mais acertada no segundo posto o defensor da jaqueta estrelada. Sem chance os restantes.

8.º PAREO — Otimamente credenciada a reapareção de Belphegor aqui na Gávea. De São Paulo, onde vinha correndo, trás o filho de Biriki, duas conquistas vitoriosas em Cidade Jardim, justamente obtidas nas duas últimas corridas. Sem preferência de raia e bem situado nos 1.200 metros, é um ganhador provável na carreira de encerramento. Inimigos e rivais, portanto, todos a vontade na pista pesada. Faleiro com a ordem para nossa formação.

Resultados de ontem

1.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 130.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: G. P. — PREMIOS: Cr\$ 200.000,00; Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

Diferenças: 1 1/2 corpos e sobras — Tempo: 55" e 3/5 — Vencedor (1) 14.00 — Dupla (13) 26.00 — Placês (1) 11.00, (2) 13.00, (3) 15.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.300.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA: A. F. — PREMIOS: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 20.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º — Fair Kitten, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — 1.300 metros Cr\$ 80 mil — às 14,50 hs.

1.º — Angola, M. Silva	54	30	14	144,00
2.º — Bibelo, A. Santos	54	30	14	144,00
3.º — Fugitive, D. Moreno	54	30	14	144,00
4.º — Delfica, A. Santos	54	30	14	144,00
5.º — Farwell, A. Santos	54	30	14	144,00
6.º — Baurú, A. Santos	54	30	14	144,00
7.º — Daman, A. Santos	54	30	14	144,00
8.º — Belphegor, A. Santos	54	30	14	144,00

2.º PAREO — 1.000 metros Cr\$ 100 mil — às 14,20 hs.

ASPIRANDO GÁS NO APARTAMENTO

MATOU-SE

A JOVEM AMANTE DO EX-BICHEIRO



Maria Helena, a suicida

Nossa enquete para presidente da República e governador do Estado da Guanabara

Para presidente: Ademar 6 votos, Lott 6 e Jânio 4 — Para governador: Tenório 13, Lacerda 2, Sérgio 1 e Ururá 1 — Total até hoje: para governador: Tenório 249, Lacerda 60, Sérgio 23, Ururá 6, Mendes de Moraes 6, Berardo 2 e d. Hélder Câmara 2 — Para presidente: Jânio Quadros 157, Lott 139 e Ademar de Barros 69



Manuel Alves, Acir Medeiros, Paulo Correia, Arnaldo Espindola, Antônio de Araújo Pinto, José Antônio de Araújo, Antônio Xavier da Conceição, Raimundo Timóteo da Silva, José Moreira dos Santos, Odail Magalhães, Antônio Félix, Moacir Alves Barbosa e José Ramos os nossos entrevistados de ontem

Dando prosseguimento à enquete que vimos realizando sobre a sucessão presidencial e a eleição para governador do Estado da Guanabara, colhemos, na tarde de ontem, na Rua Leopoldo, no Andaraí, em Vila Isabel, a opinião de mais de dezasseis eleitores que no próximo dia três de outubro, estarão comparecendo às urnas a fim de sufragar o nome dos candidatos de sua preferência.

O primeiro eleitor a se pronunciar, foi o tripeiro José Ramos da Silva, que empresta suas atividades no fim da Rua Leopoldo e é domiciliado na Rua Boiobi, número 12, em Bangu. Afirmou que para presidente da República votaria no marechal Teixeira Lott, não tendo candidato para o cargo de vice-presidente, enquanto para governador dará o seu voto a Tenório Cavalcanti. O tecelão José Moreira dos Santos, residente na Rua Santo Amostinho, número 104 — Andaraí, declarou que para presidente votaria em Ademar de Barros e para vice-presidente

(Conclui na 4.ª pag.)

AUMENTO DOS MILITARES

A tabela Mendes de Moraes deixa em situação desvantajosa suboficiais e sargentos — Protesto de 2 militares da FAB

Estiveram em nossa redação os sargentos da Aeronáutica Milton Viana e João Ferreira. O primeiro, ex-conselheiro do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica e o segundo ex-candidato a presidente do aludido clube vieram até aqui para protestar contra a tabela de vencimentos dos militares apresentada, na Câmara Federal, pelo deputado Mendes de Moraes, pois na verdade, afirma o primeiro, os militares não beneficiam de forma alguma com a tabela. Suboficiais, sargentos e cabos, na verdade, pela tabela do depu-

tado carioca vão ter seus vencimentos irrisoriamente majorados.

E os entrevistados passaram a explicar:

Um suboficial ganha atualmente 12.150,00, 7.500,00 de vencimento, 2.250 de alimo e 2.400 de etapa. Pois bem, o deputado Mendes de Moraes sugere que os seus vencimentos passem a 15.000,00. Mas suprima o abono e a etapa. Dessa forma não houve nenhum aumento de 50% como ele suge-

re. Da mesma forma o 1.º sargento que passará a perceber 15.500,00 quando já recebe 10.500,00. Com a classe dos 2.º e 3.º sargentos ocorre o mesmo. Mas não é só. A tabela Mendes de Moraes incorpora o abono e a etapa, limitando em 80% a soma das gratificações. Ora, como há zonas onde a etapa é de Cr\$ 120,00 diários, o aumento al de vencimentos não ultrapassará a Cr\$ 5.070,00. Note-se que, só a majoração do litro do leite absorverá esse aumento para os militares menos graduados.

VÃO PASSANDO BEM OS CADETES

V. REDONDA, 25 (Transprensa) — Dos nove apenas três cadetes ainda continuam internados no Hospital da Companhia Siderúrgica, São José; Silas Delorme, José Calado e Luis Barreto de Andrade. Os demais, depois de medicados, retiraram-se.

Silas sofreu fratura do crânio, Calado sofreu fratura do pé da perna, enquanto que Andrade sofreu fratura da coluna vertebral. Os que se retiraram sofreram apenas escoriações generalizadas.

Os cadetes que aqui continuam estão passando bem, sen-

do um de Fortaleza, um de Salvador enquanto o outro tem sua família em Brasília.

Esses cadetes, tão logo possam ser transportados, serão transferidos para o HCE.

NAO HA MAIS CADETES EM PIRAI

PIRAÍ, 25 (Transprensa) — Todos os cadetes (15) acidentados ontem na Rodovia Presidente Dutra e que foram internados na Casa de Caridade desta cidade, já retornaram às Agulhas Negras, ontem mesmo e hoje, após terem sido medicados convenientemente. Apenas (Conclui na 4.ª pag.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal da luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 25 de Junho de 1966 — N.º 1548

NENHUM BILHETE DEIXOU A SUICIDA, ESCLARECENDO O MOTIVO DO SEU GESTO

Não se sabe se com sanidade dos parentes distantes ou por questões de briga com seu amante, suicidou-se, ontem, no interior de seu apartamento, a doméstica Maria Helena Marques branca, casada 26 anos, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 109, apartamento 1205, trançando todas as portas e abrindo as torneiras de gás do fogão. Aspirando o fluido, morreu lentamente sem deixar o menor esclarecimento para o seu genio. O forte cheiro que se espalhou pelo prédio foi sentido por volta das 7.30 horas, pelo porteiro Otaviano Costa (pretu, solteiro 26 anos ali residente) que todavia supondo tratar-se de algum vazamento na tubulação não deu maior importância ao fato. A verdade, porém, é que Maria Helena aspirava o gás e morreu pouco depois. Seu corpo com guia do 3.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O RETRATO

Por ordem do comissário Paulo Cirne, os guardas-civis

(Conclui na 4.ª pag.)

TEMPO
VE-SUVIO
O PRINCÍPIO DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 26°
Mínima, 18°3

VE-SUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 302
VE-SUVIO LOUHEI
Rua 7 de Setembro 64
VE-SUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

COM O DINHEIRO DO POVO?



"Miss Brasil" quer meio milhão para o seu enxoval

(TELEGRAMA NA PAG. 4)

ROTEIRO DE TENÓRIO HOJE E AMANHÃ



Milton Viana e João Ferreira, na LUTA DEMOCRÁTICA



Hoje, às 20 horas, Tenório Cavalcanti estará falando ao povo de Vila Isabel, no grande comício que levará a efeito na Praça Barão de Drumond. Entre outros oradores falarão o deputado federal Benjamin Fara, o ex-ministro Segadas Viana e o criminalista Serrano Neves.

As 18 horas, também do domingo, o candidato popular ao governo da Guanabara realizará um comício no Andaraí, no final da Rua Leopoldo, devendo falar no mesmo, o vereador

Valdemar Viana e um outro candidato à Constituinte, pela legenda do PRT. Antes, inaugurará um comitê na Rua Lobo Júnior, na Penha, esquina da Rua Braga.

(Conclui na 4.ª pag.)

SUICIDOU-SE NO INTERIOR DA DELEGACIA

Inexplicável atitude de um jovem, ao ser detido por autoridades do 3.º D. Policial

Osmari de Araújo (branco, solteiro, 25 anos, Rua Amália Franco, 108), na madrugada de ontem, suicidou-se na sala da delegacia do 3.º Distrito Policial, ingerindo um comprimido de cianureto. Osmari havia sido preso naquele momento, por um grupo de policiais que procediam a ronda habitual. No instante em que era apresentado ao comissário de plantão, tremulo, denotando forte crise nervosa, retirou do bolso o comprimido, atirando-o à boca. Caiu ao solo, contorcendo-se em dores e gritando a todos pulmões:

— Minha mãe, vou morrer, perdoe-me!

Os policiais julgaram tratar-se de uma simulação, pois não era a primeira vez que a cena tinha lugar naquela repartição, em casos semelhantes. Mas o jovem parou de gritar e de se contorcer. Ficou imóvel, e seu semblante tomava um aspecto estranho. Quando a autoridade resolveu tomar uma providência, era tarde demais; Osmari Araújo estava morto.

O corpo foi removido para o



Osmari de Araújo, o suicida